



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO

**“AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA”:
A aplicação dos princípios arquivísticos na
documentação colonial do Arquivo Histórico da
Paraíba**

**João Pessoa – PB
2011**

LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO

**AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA:
A aplicação dos princípios arquivísticos na
documentação colonial do Arquivo Histórico da
Paraíba**

Monografia apresentada ao curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito institucional para a conclusão do curso de Bacharelado em Arquivologia.

**João Pessoa – PB
2011**

F ICHA CATALOGRAFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CAMPUS V – UEPB

S254d Saturnino, Luyz Paulo Targino Saturnino.
As duas faces da imagem refletida: a aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba. / Luyz Paulo Targino Saturnino. – 2011.
139f. : il. color

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Curso de Arquivologia, 2011.
"Orientação: Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo, Curso de Arquivologia".

1. Arquivística – Princípios fundamentais. 2. Princípio da Proveniência 3. Princípio da ordem original. I. Título.

21. ed. CDD 020

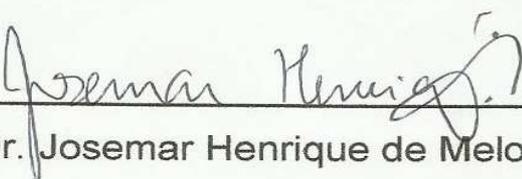
LUYZ PAULLO TARGINO SATURNINO

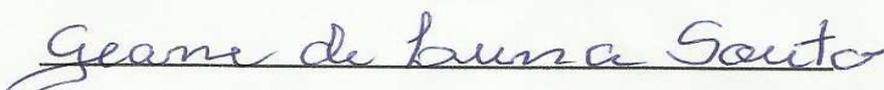
**“AS DUAS FACES DA IMAGEM REFLETIDA”:
A APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ARQUIVÍSTICOS
NA DOCUMENTAÇÃO COLONIAL DO ARQUIVO
HISTÓRICO DA PARAÍBA**

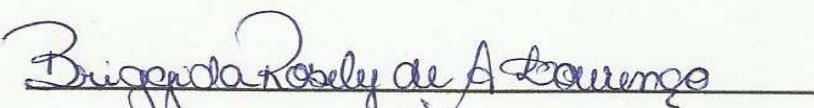
Monografia apresentada ao curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba como requisito institucional para a conclusão do curso de Bacharelado em Arquivologia.

Aprovada em 30/11/2011

Banca Examinadora:


Prof. Dr. Josemar Henrique de Melo (Orientador)


Prof.(a). Ms. Geane de Luna Souto (Membro)


Prof.(a) Ms. Briggida Rosely de Azevedo Lourenço (Membro)

À minha mãe, com toda sua fé em Deus
oferecendo-me todo seu amor.
A meu pai, com toda a sua calma,
aconselhando-me nos momentos mais difíceis
guiando-me sempre pelos caminhos bons.
Aos meus irmãos que me vem alegrar com suas presenças.
A meu sobrinho que me contenta com seu sorriso.
À minha cunhada com suas palavras estimuladoras.
A minha namorada com todo o seu amor e carinho.
A toda minha família que sempre acreditam em mim.
E principalmente a Deus, pois sem ele sou nada.

DEDICO!

AGRADECIMENTO

A minha mãe Ana Campos, ao meu pai Eluzimar Targino, aos meus irmãos Eluzivânio Targino e Raquel Targino por terem me aconselhado nos momentos mais difíceis e desesperadores, pois, por várias vezes pensei em desistir, porém com toda a fé de ambos, espiritualidade e com as palavras de Deus me orientaram e me ajudaram a vencer mais uma etapa desta vida, guiando-me sempre pelos bons caminhos, desviando-me dos maus, fazendo com que eu chegasse até aqui e por terem suportado muitas vezes o meu mau humor em avaria ao stress acadêmico e por terem sempre me enchido de afeto.

Ao meu sobrinho Renato Targino por continuamente me alegrar e dá motivos para seguir em frente sempre que sorrir.

A minha cunhada Jeidiane de Paula com suas palavras incentivadoras, com sua alegria e por ter colocado o meu sobrinho no mundo.

A minha namorada Suzana Martins Alexandre, por vir me transformando, desde quando entrou em minha vida, numa pessoa melhor, incentivando-me sempre a seguir em frente e me enchendo de muito carinho e amor.

Desta forma agradeço a toda a minha família que sempre acreditaram em mim e continuamente me ajudaram, a sua maneira, a vencer mais uma difícil etapa de minha vida e continuarão a me ajudar com as demais que estão por vim, pois esta foi apenas uma pequena parte de uma totalidade grandiosa e complexa.

Ao meu estimado professor Dr. Josemar Henrique de Melo, com toda a sua calma para a construção desse trabalho acadêmico.

E principalmente a Deus, que colocou pessoas maravilhosas em minha vida que não mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui. Obrigado senhor, sem ti não sou nada.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização desta pesquisa.

Que sua eminência ordene em todas e em cada uma das províncias que se reserve um prédio público no qual o magistrado (defensor) guarde os documentos, escolhendo alguém que os mantenha sob custódia, de forma que não sejam adulterados e possam ser encontrados rapidamente por quem os solicite; que entre eles haja arquivos e seja corrigido tudo que foi negligenciado nas cidades.

Imperador Justiniano¹

¹ Born, 1941, p. 237.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, localizado em João Pessoa. A pesquisa partiu da seguinte questão: como fazer a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba? Em busca de possíveis respostas para o objetivo, a pesquisa sustentou a hipótese de que o processo de organização dos documentos do período colonial custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba não seguiu os princípios arquivísticos da proveniência e de ordem interna. Em termos metodológicos, a pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa, do tipo exploratório, assumindo um caráter empírico. O trabalho demonstra que apenas a ordenação cronológica adotada pelo arquivo não foi e nem é suficiente para a disposição da documentação colonial, pois, além disso, ela deve ser distribuída de acordo com a sua origem e o seu tipo documental e ordenado dentro de seu referente fundo em conformidade com o seu ano de produção, com a finalidade de ordenar a documentação de forma lógica e correta. Nesta perspectiva, concluímos sobre uma ótica arquivística que o Arquivo Histórico da Paraíba, no que tange a organização da documentação colonial, não levou em consideração os princípios mencionados, descaracterizando a proveniência e a ordem interna dos documentos deste acervo, refletindo, portanto uma imagem que distorce a realidade desta ciência, destruindo, assim, a maneira dos documentos representarem com clareza os órgãos que os criaram.

Palavras-chave: Princípio da Proveniência. Princípio da Ordem Original. Documentação Colonial. Arquivo Histórico da Paraíba.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the application of the principle of provenance and the principle of order in the documentation of colonial Historical Archives of Paraíba, located in João Pessoa. The research was based on the following question: how to apply the principle of provenance and the principle of order in the documentation of colonial Historical Archives of Paraíba? In search of possible answers to the objective, the research supported the hypothesis that the process of organizing the documents of the colonial period in custody by the Historical Archive of Paraíba did not follow the archival principles of provenance and internal order. In methodological terms, the research was based on a qualitative approach, exploratory, assuming an empirical character. This work demonstrates that only the chronological file was not adopted by, not is it sufficient for the disposal of colonial documentation, because, in addition, it should be distributed according to their origin and type of documents and ordered its referent in the background in accordance with their production year, in order to sort the documents in a logical and correct. In this perspective, we conclude on an archival perspective that the Historical Archive of Paraíba, regarding the organization of colonial documentation, did not take into account the principles mentioned, characterizing the origin and internal order of the documents of this collection, reflecting, so that an image distorts the reality of science, there by destroying the way of the documents clearly represent the agencies that created them.

Keywords: Colonial Documentation. Historical Archive of Paraíba. Principle of Provenance. Principle of Original Order.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: Graus do princípio da proveniência	27
FIGURA 2: Distribuição dos fundos no arquivo	33
FIGURA 3: Documento dobrado	41
FIGURA 4: Documentos com manchas	41
FIGURA 5: Partes de vários documentos	42
FIGURA 6: Documento rabiscado	42
FIGURA 7: Documento com infestação de fungos.....	43
FIGURA 8: Documento com as fibras quebradiças.....	43

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Identificação dos dados	32
QUADRO 2: Quantitativo e distribuição dos fundos e das tipologias	34
QUADRO 3: Fundo 1(Governo) – 1771 / Ofício	35
QUADRO 4: Fundo 1(Governo) – 1771 / Carta.....	35
QUADRO 5: Fundo 2 (Militar) – 1800 / Nomeação	36
QUADRO 6: Fundo 2 (Militar) – 1803 / Requerimento	36
QUADRO 7: Fundo 3 (Município) – 1821 / Termo de vereação.....	36
QUADRO 8: Fundo 3 (Município) – 1821 /Exposição de motivos	36
QUADRO 9: Fundo 4(Ouvidoria) – 1799 / Carta	37
QUADRO 10: Fundo 4(Ouvidoria) – 1822 / Carta	37
QUADRO 11: Fundo 5 (Provedoria) – 1779 / Carta	37
QUADRO 12: Fundo 5 (Provedoria) – 1815 / Carta	37
QUADRO 13: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Guia de acompanhamento	38
QUADRO 14: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Relação de pessoas ou Rol.....	38
QUADRO 15: Total geral de documentos e de tipologias	39

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO: O REAL E A IMAGEM REFLETIDA	12
2. METODOLOGIA CIENTÍFICA	15
2.1. Caracterização da pesquisa	15
2.2. Problematização.....	16
2.3. Objetivos	19
2.3.1 objetivo geral	19
2.3.2. Objetivos específicos	19
2.4. Universos e Amostragem	19
2.5. Campo Empírico.....	20
2.6. Instrumento de Coleta de Dados.....	20
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A BASE DO REAL	22
3.1. Fatos que antecederam o surgimento dos principais princípios arquivísticos	22
3.2 O desenvolvimento do princípio de respeito aos fundos e do princípio de respeito à ordem original.....	24
4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: A CONSTRUÇÃO DO REAL	29
4.1. O Arquivo Histórico da Paraíba	29
4.2. Delimitação e construção dos fundos.....	32
4.3. Identificação e distribuição das tipologias	34
4.4. Estado físico de alguns documentos coloniais	40
5. CONCLUSÃO: IMAGENS DISTORCIDAS	45
6. REFERÊNCIAS	47
APÊNDICES	49
Apêndice A: entrevista	49
Apêndice B: fundos do acervo colonial	50

1 INTRODUÇÃO: O REAL E A IMAGEM REFLETIDA

Antes de adentrar no objeto desta pesquisa e analisar os dois mais importantes princípios da Arquivologia: o de respeito ao fundo ou de proveniência e o de respeito à ordem original ou interna e sua aplicação no Arquivo Histórico da Paraíba, instituição que servirá como instrumento para o desenvolvimento deste trabalho. É necessário compreender antes o que vem a ser um arquivo e seu processo histórico de desenvolvimento até chegarmos aos supracitados princípios.

De acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística (2004, p.19) arquivo “é o conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, independente da natureza do suporte”. A palavra provém do grego “*archeion*” que seria composto de dois elementos: *arkhaios*, antigo e *epo*, dispor, ter cuidado, e deu origem em latim “*archivum*”. Arquivo significaria, portanto, a organização de coisas antigas.

Segundo Marques (2007, SATURNINO, 2010, p.4) “a origem histórica dos arquivos remonta ao início da escrita, nas civilizações do Médio Oriente, há cerca de 6 mil anos atrás”. Os primeiros arquivos surgiram no decurso dos processos administrativos dos palácios e dos templos, tais como: o Palácio de Ebla na Síria e o Arquivo do Templo de Medinet no Egito no Séc. XII a.c.

É importante ressaltar que estes arquivos foram organizados de acordo com procedimentos próprios. Esta metodologia se estende até a Revolução Francesa, que foi um grande marco para a Arquivologia, por ter lançado uma nova forma de ver e entender o arquivo e o documento.

Mediante as pressões populares, ocorridas no período revolucionário Francês alguns camponeses ficaram divididos, de um lado, os radicais que queriam destruir os documentos referentes ao antigo regime, com o objetivo de “apagar” as más lembranças desta odiada época, do outro, os conservadores que defenderam a sua preservação, argumentando que “desde que eram propriedade pública, o povo poderia ter acesso aos mesmos, dando-se-lhe oportunidade de investigar os documentos oficiais para proteger os seus próprios interesses” (SCHELLENBERG, 2006, p.26)

Foi nesta perspectiva que surgiu o primeiro Arquivo Nacional do mundo. Neste arquivo, foram agrupados variados documentos provenientes de diversas instituições, sendo arranjados como conjunto documental único sem levar em

consideração a organização de origem, “criando um caos com 32 toneladas de papel” (DUCHEIN, 1982, p.1)

Tendo em vista este acontecimento Natalis de Wailly, cria o princípio da proveniência, que de acordo com Paes (2007, p.27), é o “Princípio segundo o qual devem ser mantidos reunidos, num mesmo fundo, todos os documentos provenientes de uma mesma fonte geradora de arquivo”, ou seja, os documentos não devem ser misturados aos de outras entidades geradoras. Logo após, surge outro, o de respeito à ordem original que vem a ser o “Princípio segundo o qual o arquivo deveria conservar o arranjo dado pela entidade coletiva, pessoa ou família que o produziu.” (DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA, 2004, p.128). Aparecendo desta maneira com objetivo de organizar os documentos sem descaracterizar a forma como a instituição o ordenou, pois:

[...] ele constitui-se como uma espécie de ‘espelho’ em que a mesma entidade se revê. A informação produzida e acumulada só faz sentido dentro do contexto sistêmico em que nasce e tratada em função desse mesmo contexto. (RIBEIRO, 1998, p.122)

É nesta ótica que a aplicação destes princípios produz uma melhor organização dos arquivos, pois estes devem refletir a instituição que o produziu. Diante do exposto, a proposta de estudo tem o objetivo de analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

Em busca de possíveis respostas para o objetivo em questão, sustentamos a hipótese de que o processo de organização dos documentos do período colonial custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba não seguiu os princípios arquivísticos da proveniência e de ordem interna.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica, considerando que o conteúdo estudado é fundamental para a formação do profissional arquivista, no que diz respeito ao entendimento sobre as necessidades do conhecimento do princípio da proveniência e do princípio de respeito à ordem original.

Esta pesquisa contribuiu com o social, visto que a informação é um bem necessário para a tomada de decisões em qualquer sociedade, devendo, portanto ser organizada de forma a atender os interesses dos usuários que delas necessitem, sem, no entanto alterar a forma como foram produzidos.

Como futuro profissional arquivista, percebo que este tema necessita ser mais abordado, pois sua literatura ainda é muito restrita no Brasil. Compreendo que o documento é um bem importante e só será devidamente utilizado e atenderá firmemente as obrigações para o qual foi criado se estiver devidamente arranjado, facilitando a sua busca e, conseqüentemente, a disseminação da informação.

A pesquisa se mostrou indispensável para a Arquivologia, pois forneceu resultados concretos para a literatura que trata desse assunto. Além disso, colaborou com uma proposta correta para organização da documentação colonial, possibilitando, o entendimento da dimensão político-administrativa da produção documental e a ampliação das possibilidades de pesquisa, desta maneira obtivemos também maior conhecimento sobre a estrutura institucional deste acervo. Neste contexto, o presente trabalho desenvolveu-se em quatro capítulos, a saber:

O primeiro capítulo expõe a metodologia de desenvolvimento da pesquisa, permitindo, a explanação detalhada dos passos que foram seguidos, servindo como subsídio para uma melhor compreensão e entendimento dos dados e dos resultados obtidos.

O segundo capítulo prende-se aos posicionamentos de alguns autores de arquivologia sobre o surgimento e desenvolvimento dos princípios de respeito ao fundo e o de respeito à ordem original que são considerados os principais e mais importantes princípios da ciência Arquivística.

O terceiro capítulo corresponde à análise e interpretação dos dados, este se divide em três itens que são: a descrição do Arquivo Histórico da Paraíba e do acervo colonial, a proveniência e por último a tipologia desses documentos. Tendo como objetivo mostrar a forma correta de como a documentação deve ser estruturada, direcionando-os aos seus fundos e ordenando-os de modo a recuperar as suas inter-relações com as instituições que os criaram.

Este capítulo apresenta uma preocupação, que não sendo componente específico dos objetivos deste trabalho é importante enfatizar, com a finalidade de chamar a atenção dos responsáveis por tal documentação e por toda existente no Arquivo Histórico da Paraíba. Trata-se dos documentos que estão impossibilitados de ser utilizados, necessitando, urgentemente, passarem por um processo de restauração, haja vista se encontrarem em elevado grau de deterioração.

Por fim, a conclusão da pesquisa, cujo desfecho objetiva discutir a validade da hipótese pensada no início desta investigação.

2 METODOLOGIA CIENTÍFICA

2.1 Caracterização da pesquisa

Todo trabalho científico precisa ser baseado em métodos para que seus fins sejam alcançados e seus resultados possam ser aceitos pela comunidade acadêmica. Esta subdivisão ilustra os procedimentos de desenvolvimento da pesquisa, permitindo, a explicação detalhada das etapas seguidas quando de sua formulação e incremento, servindo como subsídio para sua melhor compreensão e entendimento. O intuito é cumprir com a necessidade que a questão dos métodos, a abordagem, os procedimentos e as técnicas utilizadas na pesquisa fiquem elucidados.

[...] método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.83).

Realizada no Arquivo Histórico da Paraíba, esta pesquisa adotou o caráter empírico por ser baseada em experiências. Segundo Demo (1985, p.25), “a pesquisa empírica é aquela voltada, sobretudo para a fase experimental e observável dos fenômenos. É aquela que manipula dados, fatos concretos. Procura traduzir os resultados em dimensões mensuráveis. Tende a ser quantitativa.”

Desenvolveu-se a pesquisa sob as bases da abordagem qualitativa por ser, segundo Silva (2001, p.20),

uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento- chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Buscou-se, através deste método e mediante uma análise crítica, o levantamento dos dados relacionados à documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, de modo a entender a sua estruturação.

Para tanto, utilizou-se o tipo de pesquisa exploratória, com o objetivo de investigar e descrever o fenômeno e ainda de esclarecer conceitos. Dando um

tratamento qualitativo às informações obtidas através de observações recolhidas durante a pesquisa de campo, analisando-as de forma empírica. A pesquisa exploratória, de acordo com Marconi e Lakatos (2006, p.190), é vantajosa uma vez que:

São investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

Assim sendo, buscou-se investigar a melhor forma de aplicar o princípio da proveniência e o princípio de respeito à ordem original na referida documentação, a fim de definir a correta estrutura dos fundos do acervo colonial dentro dos parâmetros metodológicos da nossa área do conhecimento.

E, por fim, foi analisada a coerência dos elementos contidos na documentação colonial para conhecer melhor os seus aspectos, com a finalidade de verificar a coesão dos fundos estudados para com os princípios que, no momento, são apresentados como os mais adequados para a Arquivologia.

2.2 Problematização

A organização arquivística atualmente é de grande valor, uma vez que garante a disposição correta dos documentos, porém, não é de hoje que o homem vem se preocupando com este importante tema, pois:

os arquivos como instituições, provavelmente, tiveram origem na antiga civilização grega. Nos séculos V e IV a.C. os atenienses guardavam seus documentos de valor no templo da mãe dos deuses, isto é, junto à corte de justiça na praça pública em Atenas. (SCHELLENBERG, 2006, p.25).

A partir do século V e IV antes de cristo, inicia-se uma preocupação voltada à guarda da memória, surgindo a necessidade que o homem tinha e tem de registrar e difundir informações relacionadas ao seu tempo para as gerações futuras, organizando-as de acordo com as técnicas existentes em sua época, constituindo desde sempre, a memória das instituições, das pessoas e de uma nação.

Os processos de organização dos arquivos foram se desenvolvendo numa perspectiva processual, tendo a França o seu ponto alto, pois com a Revolução, em

1789, surge o Arquivo Nacional Francês. Segundo Schellenberg (2006, p.26), “nele deveria ser guardado os documentos da Nova França, documentos estes que traduziam suas conquistas e mostravam suas glórias”.

Neste arquivo, foram reunidos documentos do “tesouro de cartas reais, os arquivos do parlamento de Paris, os das abadias e conventos da região parisiense, os dos ministérios do governo real, os dos príncipes emigrados” (DUCHEIN,1982, p.15), e em seguida, os provenientes das novas assembléias e administrações criadas pela Revolução Francesa. Esta ação causou o rompimento das unidades sistêmicas dos acervos, provocando um caos que só veio a se estruturar com a aplicação do princípio de proviência.

Logo após a Revolução Francesa, inicia-se sua ordenação, pois em consequência desta política de incorporação em massa e a junção dos arquivos em um mesmo local, criou uma desordem sob o ponto de vista arquivístico, com quebra na lógica da produção e acumulação dos documentos, passando dessa forma, a serem tratados como um conjunto único.

Tendo em vista este equívoco, Natalis de Wailly criou o princípio do respeito pelos fundos, com o objetivo de facilitar a organização do arquivo.

Em 24 de abril de 1841, pela circular intitulada *Instructions pour la mise en ordre et le classement des archives départementales et communales*, emitida pelo ministro, conde Duchantel e elaborada pelo chefe da seção administrativa dos Arquivos Departamentais, o historiador Francês Natalis de Wailly, considerado o pai desta teoria. Nesta circular o princípio da proviência é conhecido como *respect pour des fondes*, sendo aplicado de início, aos documentos dos *départements* dos arquivos nacionais, que estabeleceu um esquema para o agrupamento dos documentos, determinando que se devessem agrupar os papéis de acordo com a natureza da instituição que os acumulou, não precisando a entidade orgânica, seguindo um esquema onde os documentos deveriam integrar fundos originários de cada instituição, os documentos destes fundos deveriam ser arranjados por grupos de assuntos, e as unidades destes grupos seriam arranjadas em ordem cronológica, geográfica ou alfabética, de acordo com a necessidade de cada um. (GUIMARÃES, 2007, p.4)

A circular foi de grande valia, pois divulgou o princípio do respeito pelos fundos, anunciando que não se deveria proceder a uma mistura de fundos provenientes de instituições diferentes, a fim de se poder conservar o documento original da instituição. Esta proposta foi rapidamente seguida por outros países da Europa.

A utilização deste princípio nos documentos do Arquivo Nacional Francês iniciou-se com a separação da documentação por instituição, resultando no que hoje chamamos de fundo, que é o “conjunto de documentos de uma mesma proveniência.” (DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA, 2004, p.87).

Esta ação permitiu a separação das massas documentais produzidas e recebidas por instituições diferentes, e a delimitação da documentação dentro dos mesmos arquivos. Vale ressaltar que este princípio já era utilizado em outros países de forma empírica, como na Espanha em 1318 e na Dinamarca em 1791, etc.

Anos após o surgimento do princípio de respeito pelo fundo, nasce o da ordem original ou interna, que aparece com objetivo de suprir as necessidades que o já existente princípio da proveniência não contemplava, garantindo desta forma a organicidade interna da documentação dos arquivos, segundo Melo (2006, p.29),

o grande divulgador de um método para a classificação interna dos acervos foi o Manual dos Arquivistas Holandeses. Publicado no ano de 1898, dá à classificação e à ordenação corpo com uma conceitualização que, juntamente com o ‘princípio de respeito dos fundos’ inicia a fase técnica e custodial da Arquivística [...] passando a ser aceito por toda a comunidade dos profissionais da área.

Esta obra representa a libertação da arquivística da posição secundária a que tinha sido remetida pelo historicismo do século XIX. Este manual ficou conhecido como sendo uma “bíblia” para os arquivistas contemporâneos.

Os princípios acima explicitados foram e são utilizados como base para a organização dos documentos em todos os arquivos, mas na Paraíba a utilização destes princípios parece que ainda não está sedimentada. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, tendo em vista que esta documentação não foi organizada por um profissional graduado em Arquivologia. “O Arquivo Histórico da Paraíba é constituído por diversos documentos provenientes do Arquivo Público Administrativo da Paraíba, que foram separados e ordenados por ordem cronológica².”

² Informação fornecida pelo funcionário do Arquivo Histórico da Paraíba, através da entrevista realizada em maio de 2011.

Em virtude do exposto e do caráter da documentação colonial da Paraíba, este trabalho situou-se a partir da seguinte questão de pesquisa: como fazer a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba?

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo geral

- Analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

2.3.2 Objetivos específicos

- Estudar a partir da literatura arquivística os princípios apontados.
- Avaliar a forma como os documentos foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba.
- Descrever a forma com que os fundos documentais devem ser formados no arquivo a partir dos princípios arquivísticos.
- Averiguar os métodos e a organização documental do fundo colonial a partir dos princípios apontados.

2.4 Universo e amostragem

O universo “é o conjunto de fenômenos a ser trabalhado, definido como critério global da pesquisa.” (BELLO, 2004, p.45). Nesse contexto, o universo escolhido para ambientar esta pesquisa foi o Arquivo Histórico da Paraíba, por reunir uma documentação necessária para a investigação que se deseja realizar.

A amostragem que foi utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa é a não-probabilística, pois são aquelas que “não apresentam fundamentação matemática ou estatística, dependendo unicamente de critérios do pesquisador.”

(GIL, 2007, p.101). O uso da amostragem é bastante importante, tendo em vista que “nos levantamentos sociais pode assumir formas diversas, em função do tipo de população, de sua extensão das condições materiais para a realização da pesquisa etc.” (GIL, 1991, p.97),

Deste modo, a amostra “é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população) é um subconjunto do universo”. (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.165). Nesse tipo de amostra, os sujeitos sociais são privilegiados, desde que apresentem os atributos que o pesquisador necessita para sua investigação. Com base nisso, a amostra escolhida para dar corpo a esta pesquisa é a documentação colonial do Estado da Paraíba, com data-limite entre 1771 a 1822.

2.5 Campo empírico

O processo de pesquisa aconteceu no Arquivo Histórico da Paraíba que atualmente está localizado na Fundação Espaço Cultural. No capítulo quatro faremos uma maior explanação sobre esta instituição.

2.6 Instrumentos de coleta de dados

As técnicas utilizadas são identificadas como a parte prática da pesquisa no que se refere à coleta de dados. Para Marconi e Lakatos (2006, p.176), “técnica é um conjunto de preceitos ou processos de que serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas, a parte prática. Toda ciência utiliza inúmeras técnicas na obtenção de seus propósitos”.

Assim sendo, como técnica de pesquisa foi adotada a documentação indireta através do levantamento bibliográfico em variadas fontes, como teses, livros e artigos que possibilitou a visualização da problemática e seu contexto, recolhendo informações prévias sobre a temática que deu embasamento teórico para a realização deste trabalho. Como também, o levantamento da documentação direta, que ocorreu no próprio Arquivo Histórico da Paraíba, com o objetivo de recolher informações referentes ao problema que o estudo explorou.

Também foi empregada a entrevista, que vem a ser “um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional.” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.197). A entrevista utilizada por esta pesquisa foi a padronizada ou estruturada, por ser “aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido; as perguntas feitas ao indivíduo são predeterminadas.” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p.199). Esta entrevista foi aplicada a um dos funcionários do arquivo que estava ligado diretamente à documentação que serviu para o desenvolvimento deste trabalho.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A BASE DO REAL

No presente capítulo iremos elucidar os posicionamentos de alguns autores de Arquivologia sobre o surgimento e desenvolvimento dos princípios de respeito ao fundo e o de respeito à ordem original, considerados os principais e mais importantes princípios da ciência arquivística.

Logo, o eixo teórico deste trabalho constitui um espelho por meio do qual o problema da pesquisa será refletido para que se possa investigá-lo e compreendê-lo. Antes de adentrar no assunto principal é necessário fazer uma explanação acerca dos fatos que antecederam o surgimento destes princípios, objetivando facilitar o entendimento dos mesmos.

3.1 Fatos que antecederam o surgimento dos principais princípios arquivísticos.

Em 1789 no fervor da Revolução Francesa com o surgimento do conceito de cidadania, inicia-se uma preocupação com o acesso aos documentos. Esta inquietação levou a criação de um arquivo para conservar e divulgar os atos do governo Francês. De acordo com Schellenberg (2006, p.26), “um ano depois, por decreto de 12 de setembro de 1790, esse arquivo tornou-se os Archives Nationales de Paris. Foi o primeiro Arquivo Nacional criado no mundo”.

A criação deste arquivo foi de grande valia para Arquivologia, pois a partir dele os documentos passaram a estar mais disponíveis à sociedade. Porém, é relevante destacar que a estrutura deste arquivo gerou alguns problemas arquivísticos, por que nele foram armazenados vários documentos de diferentes instituições, sendo colocados juntos num mesmo lugar, descaracterizando-os e desrespeitando a organização de origem, pois:

o decreto de 25 de junho de 1794 estabeleceu, em todo território nacional, uma administração dos arquivos públicos, por esse decreto os Archives Nationales passaram a ter jurisdição sobre os documentos dos vários órgãos do governo, em Paris, os quais mantinham, até então, seus próprios depósitos de arquivos sobre documentos das províncias, comunas, igrejas, hospitais, universidades e famílias nobres e sobre os arquivos distritais nos quais foram colocados, durante a Revolução, os documentos dos órgãos municipais extintos. (SCHELLENBERG, 2006, p.26).

Este decreto criou uma administração nacional de arquivos públicos dando plenos poderes ao Arquivo Nacional Francês que a partir deste momento começou a ter a guarda permanente dos documentos destas instituições que passaram a ser tratados como um conjunto único.

Como se pode perceber, esta jurisdição administrativa não facilitou os trabalhos, pelo contrário, dificultou-os e muito, uma vez que ao invés de ter vários arquivos independentes onde todos tinham sua própria ordenação, passou a existir um único arquivo, no qual foi armazenada uma enorme massa documental, desrespeitando, assim, os arranjos externos (arquivos) e internos (documentos), dispondo-os sem ter, em contra partida, um plano de organização que garantisse a sua integridade, descaracterizando desta forma os seus órgãos produtores.

Ressalta-se que a legislação concebida durante este período teve seu lado negativo e positivo. Negativo por que, com o acúmulo dos documentos provenientes de diversas instituições criou uma desordem a qual até então não existia. Positivo, pois o conjunto de leis surgido na Revolução Francesa teve como:

intenção liberalizar o acesso dos arquivos à generalidade da população [...] tal preceito passou a fazer parte da acepção moderna e liberal de <<arquivo>>. O próprio arquivo central do Estado deixou de constituir um privilegio dos órgãos do poder e passou, precisamente, a ser entendido como o Arquivo da Nação. (SILVA, 2009, p.101-102)

Tornando-se, assim, uma espécie de afirmação dos direitos do cidadão e ampliação do acesso para a Arquivologia. Todos estes fatos ocorridos durante esta época fizeram com que os documentos comesçassem a ser vistos pela população como uma forma de manter viva a memória da sociedade, sendo os seus documentos preservados e conservados para servir como proteção dos direitos públicos. De acordo com Schellenberg (2006, p.27),

o reconhecimento da importância dos documentos para a sociedade foi uma das grandes conquistas da Revolução Francesa. Este reconhecimento resultou em três importantes realizações no campo arquivístico: Criação de uma administração nacional e independente dos arquivos, proclamação do princípio de acesso do público aos arquivos; reconhecimento das responsabilidades do Estado pela conservação dos documentos de valor, do passado.

Todavia dentre todos os fatos ocorridos na França durante a Revolução em relação à Arquivologia nenhum foi maior e tão contrário a esta ciência do que a

união não planejada dos documentos no Arquivo Nacional Francês, pois “esta medida conduziu a desarticulação dos sistemas tradicionais de arquivos, obrigando depois ao estabelecimento de princípios correctores” (SILVA, 2009, p.103). Princípios estes que só surgiram após a Revolução Francesa, em decorrência de todos estes eventos.

3.2 O desenvolvimento do princípio de respeito aos fundos e do princípio de respeito à ordem original.

Com o advento do Arquivo Nacional Francês, no qual foram acondicionados diversos documentos provenientes de diferentes instituições, surge a dificuldade de ordenar toda massa documental acumulada que gerou um conjunto de 32 mil quilos de documentos sem organização. Para isso era indispensável à elaboração de princípios que ajudasse a entender e arranjar toda a documentação. Foi então proposto o que ficou conhecido como princípio da proveniência, instituído pelo historiador Natalis de Wailly, que nesta época era o chefe da seção administrativa dos arquivos departamentais do Ministério do Interior da França, sendo publicado pela primeira vez em uma circular intitulada “*Instructions pour la mise en ordre et le classement des archives départementales et communales*”, definindo os seguintes termos:

[...] reunir os documentos por fundos, isto é, reunir todos os títulos (todos os documentos) provindos de uma corporação, instituição, família ou indivíduo e dispor em determinada ordem os diferentes fundos [...] documentos que apenas se refiram a uma instituição, corporação ou família não devem ser confundidos com o fundo dessa instituição, dessa corporação ou dessa família [...] (DUCHEIN, 1982, p.16)

Estas instruções formaram um passo coerente em direção ao agrupamento dos documentos. Logo após a implantação deste princípio que de acordo com Costa (2007, p.19), “visa fixar a identidade dos documentos relativos a seu produtor [...]” surgem críticas em relação a sua criação, apesar de que para muitos o princípio da proveniência apareceu na França a partir das Instruções para organizar os arquivos públicos produzida por Natalis de Wailly.

Como confirma Duchein (1982, p.16), quando expõe que “a teoria formulada [...] pelo Historiador Francês Natalis de Wailly [...] marca uma reviravolta na história

da Arquivística [...] divulgada a 24 de abril 1841 é a certidão de nascimento da noção de fundos de arquivo.” Alguns autores que tratam desta temática discordam de Duchein e de outros que defendem esta corrente. Para eles a existência deste princípio antecede o anúncio dado por Natalis de Wailly, um deles é Nunes Fernandez (apud GUIMARÃES, 2007, p.2), quando diz que:

a primeira aparição do princípio da proveniência se dá em 1318, quando Jaime II de Aragão ordena construir uma câmara no Palácio Real de Barcelona para conservar a documentação procedente da Cancelaria Real, constituída por fundos antes dispersos em distintos edifícios da mesma e em outras vilas e cidades.

Assim, segundo o autor supracitado o primeiro vestígio deste princípio aparece na Espanha, mas J. Papritz (apud GUIMARÃES, 2007, p.3), discorda e diz que foi “nas instruções da Comissão para a ordenação dos arquivos fiscais Dinamarqueses, em 1791, que o princípio da procedência é anunciado [...].”

Pode-se então concluir, a partir das leituras realizadas, a evidência que “la formulación del Principio de Procedencia no es resultado de um único momento ni sucede en um único lugar” (MARTIN-POZUELO CAMPILO, 1996, p.25), ele veio no decorrer dos tempos estruturando-se, passando por gradativas evoluções, sendo aplicado de forma muito particular e restrita nos arquivos, mas fato é que, enquanto base de conhecimento e capacidade de disseminação, o princípio da proveniência só foi reconhecido cientificamente a partir do conjunto de códigos criados por Natalis de Wailly, Melo (2006, p.27-28), deixa isso muito claro, quando diz que:

historicamente, o suporte sistematizado da disciplina Arquivística surge no embalo do processo revolucionário francês do século XVIII, com o estabelecimento do chamado ‘princípio de procedência’ ou de ‘respeito dos fundos’.

É indispensável advertir que o princípio da proveniência não se preocupava com a ordenação dos documentos dentro de cada fundo. Neste contexto,

os dois primeiros diretores deste grande depósito, Armand Canus e Pierre Daunou, conceberam um plano para tratar essa massa documental como um único conjunto dividido em cinco seções metódico-cronológicas: seção legislativa para os papéis das assembleias revolucionárias, administrativa para os papéis dos novos ministérios, domínial para os títulos de propriedades do Estado, judiciária para os papéis de tribunais e, por fim, seção histórica. (DUCHEIN, 1982, p.15)

Esta disposição foi feita pensando nas necessidades historiográficas da época, esquecendo-se das estruturas inerentes do próprio acervo, descaracterizando a organicidade dada pelos órgãos que produziram os documentos. Sendo organizados a partir de critérios cronológicos (data de criação) e por temática (assunto). De acordo com Jardim e Fonseca (1992), esta disposição era reflexo da ótica historiográfica predominante à época. O documento era considerado por seu valor intrínseco, independentemente de seu contexto gerador. Esta idéia se configurou até as primeiras décadas do século XIX, período em que passa a existir o princípio de ordem original que será ressaltado adiante.

Após a criação do princípio de proveniência e com sua execução no Arquivo Nacional Francês, o caos instalado quando da união de vários arquivos procedentes de distintas instituições tranquilizou um pouco a desordem. Entretanto, a de se ressaltar que esta aparente calma ocorreu apenas no que se refere à organização externa, deixando de lado a ordenação interna, para solucionar este problema era necessário criar então uma forma que garantisse a integridade e a acomodação dos documentos de acordo com suas origens.

Dentro deste contexto surge então, o princípio de respeito à ordem original ou interna, segundo Martin-Pozuelo Campilo (1996, p.148),

el nacimiento de este principio se remota al 10 de Julio de 1897, fecha de la ordenanza del Ministerio del Interior Holandés concerniente a los trabajos de ordenación de sus archivos. Para no ser confundido con el principio Francés de los fondos, que acababa de ser enunciado, e le denomina em um principio como principio prussiano Holandés.

Em 1898 foi divulgado oficialmente pela primeira vez pelos arquivistas Holandeses Muller, Feit e Fruin (1973, p.44) no clássico manual que anunciava que “o sistema de arranjo deve ser baseado na organização original do arquivo, a qual, na sua essência, corresponde à organização do órgão administrativo que o produziu.” Este princípio surge com objetivo de preencher as lacunas que o anterior não supria, preocupando-se com a ordenação interna do arquivo, ou seja, com os elementos intrínsecos e com as interligações dos documentos com a instituição e setores que os gerou objetivando conservá-los sem descaracterizar a sua organização original.

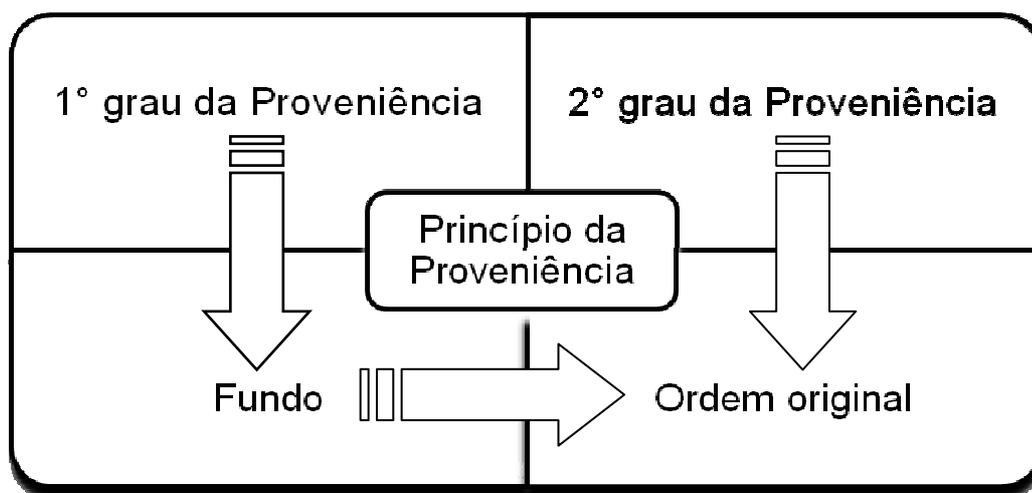
Alguns autores defendem que o princípio da proveniência se divide em dois graus que seguiram por algum tempo caminhos diferentes em decorrência das

várias discussões que os circundavam, mas com o transpor do tempo uniram-se para formarem um todo. Conforme Rousseau; Couture (apud GUIMARÃES, 2007, p.9),

no 1º grau, o princípio da proveniência considera o fundo de arquivo como sendo uma entidade distinta, aplicando-se no agrupamento, quando dispersos, dos documentos criados ou recebidos por determinada instituição no exercício de suas funções. No 2º grau, ele irá exigir que os documentos de um fundo de arquivo respeitem ocupem um determinado lugar, que deve ser restabelecido sempre que sua ordem original for modificada.

A figura abaixo ilustra as relações entre os conceitos supracitados e confirma por tanto “El respeto del orden natural de los documentos, como una extensión del respeto a la procedência de los fundo y ambos los dos postulados fundamentales del Principío de Procedência Archivística.” (MATIN-POZUELO CAMPILO, 1996, p.149-150).

Figura 1: Graus do princípio da proveniência.



Fonte: Dados da pesquisa 2011.

A partir da análise da figura, é possível observar que o princípio da proveniência se divide em dois graus como já mencionado anteriormente. O primeiro, diz respeito aos diferentes fundos e defende que os arquivos de mesma origem não devem ser misturados com os de outras procedências. O segundo, destaca o respeito pela ordem original de um fundo, ou seja, que cada documento seja mantido de acordo com a instituição ou organismo que o produziu.

Dentro deste contexto podemos pensar a relação entre estes conceitos como formando a copa de uma árvore. No topo estaria o conceito do princípio da proveniência, que representa um nível de segmento maior. Nos ramos logo abaixo,

teríamos os dois graus da procedência: o fundo e a ordem original que quando combinados e utilizados de forma correta proporcionam o início de uma adequada organização dos arquivos e apropriada distribuição dos documentos, conservando deste modo a integridade dos órgãos que os criaram.

De todas as maneiras, o importante é ressaltar que independentemente de suas diversas nomenclaturas, definições e versões formuladas em diversos países, regiões e em diferentes dialetos, estes princípios, integram-se com um único objetivo, tornar viável a organização e a disseminação plena de toda e qualquer informação arquivística, separando os arquivos por fundo e ordenando sua documentação de acordo com o arranjo dado pela instituição que o gerou.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS: A CONSTRUÇÃO DO REAL

Para uma melhor verificação dos dados coletados, foram estabelecidas três categorias de análise: a descrição do Arquivo Histórico da Paraíba e do acervo colonial, a proveniência e por último a tipologia dos documentos.

A primeira categoria de análise apresenta o campo empírico, onde será enfatizado o arquivo e a forma como a documentação colonial foi encontrada no acervo quando iniciada a pesquisa. Na segunda, buscou-se descobrir quais os órgãos que os produziram. Por último, primou-se por identificar os tipos documentais e o período em que foram gerados com intuito de ordená-los de forma a recuperar as inter-relações dos documentos com as instituições que os criaram, identificando desta forma a ordem interna.

4.1 O Arquivo Histórico da Paraíba

Esta análise dividiu-se em três fases: a primeira, a apresentação do campo empírico, a segunda, a entrevista (ver apêndice A) aplicada no início deste trabalho e a terceira, o levantamento de dados a partir da pesquisa documental.

O campo empírico desta pesquisa teve como lócus o Arquivo Histórico da Paraíba que está situado no Subsolo, próximo a rampa quatro, da Fundação Espaço Cultural, na Rua Presidente Kennedy, s/nº-, Tambauzinho, João Pessoa/PB. Idealizado pelo jornalista e escritor Waldemar Duarte o Arquivo Histórico da Paraíba foi Instituído no dia 02 de junho de 1987 pelo decreto de numero 11.971 que foi publicado no diário oficial no dia 3 de junho de 1987, pelo governador da época Tarcísio Burity.

O arquivo está vinculado a Fundação Espaço Cultural através do decreto numero 12.924 de 05 de janeiro de 1989 e subordinado a Coordenadoria de Literatura e Memória Cultural. Atualmente sua estrutura funcional é composta por cinco funcionários, sendo que um deles é o diretor da referida instituição que Funciona de segunda a sexta das 08h00min da manhã às 17h30min da tarde.

O Arquivo é central e reúne documentos importantes do período Colonial, Imperial e da República que atinge mais de 2.500 metros lineares de documentos. São cartas do rei D. Pedro I, jornais publicados desde 1912 até hoje, documentos

que registram a criação de instituições, bairros, demarcações indígenas do Estado. O Arquivo Histórico da Paraíba também reúne mais de 200 fotos doadas ao Espaço Cultural pelo fotógrafo Gilberto Stuckert, em homenagem ao reconhecido fotógrafo e cineasta Walfredo Rodriguez, algumas fotos são datadas de 1897.

A segunda fase foi empregada para obter um conhecimento prévio da documentação colonial. Nesta perspectiva perguntou ao entrevistado onde se localizava a documentação colonial antes da criação do Arquivo Histórico da Paraíba, em que estado se encontrava e se estava sendo utilizada pela instituição que tinha a sua guarda. O entrevistado nos respondeu:

não só a documentação colonial, mas também todos os documentos históricos da Paraíba, encontravam-se no Arquivo Público Estadual³, estando todos misturados com os documentos administrativos. Não sendo de forma alguma utilizado por esta instituição.

A partir da resposta, percebemos que enquanto pertencente ao chamado Arquivo Público Estadual toda a documentação histórica encontrava-se impossibilitada de ser pesquisada, evidenciando certo descaso por parte do Estado com os seus documentos.

Logo após indagou como foi feita a separação dos documentos e como eles foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba. O entrevistado nos respondeu que:

a separação foi feita por uma equipe composta por 48 pessoas que trabalhavam com os devidos equipamentos de segurança, manhã e tarde, separando a documentação histórica da administrativa, sendo os documentos coloniais, assim como toda a documentação histórica dividida e ordenada de acordo com o ano de criação de cada documento.

Ao avaliar o discurso do entrevistado, percebe-se que a organização não só da documentação colonial, mas também de toda a existente na instituição pesquisada não levou em consideração o princípio da proveniência e de respeito à ordem original. Tal questão aponta para a importância do estabelecimento destes princípios e da ordenação correta deste acervo, este ponto será ressaltado adiante.

Na entrevista questionou-se de que forma a documentação colonial esta distribuída no Arquivo, qual a sua data-limite e quais são os tipos documentais que podemos encontrar neste rico acervo. Obtivemos como resposta que:

³ O entrevistado esta se referindo ao Arquivo da Secretaria de Administração

o acervo colonial compreende os anos de 1771-1822, estando distribuído em quatro caixas que estão separadas por datas onde os documentos foram organizados em ordem cronológica. Neste acervo, podemos encontrar cartas, ofícios, requerimentos, dentre outros importantes tipos documentais.

Estas informações foram importantes para começar o estudo da documentação, pois a partir delas planeja-se a melhor forma para coletar e analisar os dados, assim como também foi possível compreender a forma como esta documentação era utilizada antes de fazer parte do Arquivo Histórico da Paraíba e como ela foi tratada quando começou a fazer parte desta instituição.

Na terceira etapa, foi possível identificar a forma como a documentação colonial estava organizada, bem como ela é tratada pelo Arquivo Histórico da Paraíba. Este procedimento permitiu perceber o nível de desordem e desatenção em que esta documentação se encontra, pois no acervo foram localizados documentos pertencentes a datas diferentes e provenientes de outros fundos, como um documento de 1882 e outro de 1922 que por causa do alto grau de deterioração em que foram encontrados não foi possível identificar a quem pertenciam e dois de 1930, um da Secretaria do Colégio Lyceu Paraibano, de 04 de agosto de 1930, e o outro do Ministério da Guerra da 7ª Região Militar de João Pessoa/Cruz das Armas, de 16 de dezembro de 1930.

Todo o acervo colonial estava distribuído em quatro caixas que foram divididas de acordo com o ano de criação dos documentos. Na caixa um encontravam-se os documentos compreendidos entre os anos de 1771 a 1799, na dois os de 1800 a 1804, na três os de 1805 a 1819 e na quatro os de 1820 a 1822. Dentro destas caixas os documentos não seguem corretamente a organização cronológica dada pelo Arquivo Histórico da Paraíba, pois foi encontrado documentos misturados, por exemplo, os documentos de 1771 estavam guardados com os de 1803, ou seja, os documentos da caixa um misturados com os da caixa dois e assim com as demais.

Salientamos que a documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba não consegue representar de forma contínua toda vivência administrativa, pois falta no acervo a continuação lógica de produção ou recepção dos agentes administrativos identificados, bem como a sequência cronológica. O período colonial deveria remeter a documentos anteriores ao que são custodiados pelo Arquivo Histórico da Paraíba, que possui apenas uma pequena parte do que deveria ter.

Esta escassez se deve as mais diversificadas causas, desde a destruição natural do tempo até mesmo pela subtração de documentos pelos pesquisadores, provocando um lapso na memória e na impossibilidade de entender e estudar a Paraíba colonial.

Como-se pode perceber a forma como o acervo colonial foi ordenado destrói a relação dos documentos com os órgãos que os criaram, contrariando deste modo o princípio da proveniência e o de respeito à ordem original, portanto, faz-se necessário instituí-los, pois apenas a organização cronológica não garante a sua correta disposição, devendo arranjá-los de acordo com as suas tipologias documentais que implicariam na distribuição interna dos documentos e de acordo com os seus lugares de origem que resultariam nos fundos. A maneira como esta documentação deve ser organizada será explanada nos subtópicos que se seguem.

4.2 Delimitação e construção dos fundos

Para estabelecer a segunda categoria (fundo) estruturou-se em quadros explicativos a documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, com objetivo de possibilitar a melhor visualização destes dados. Vejamos o quadro 1, que mostra a forma esquematizada de como será exposta a análise:

Quadro 1: Identificação dos dados.

ANO	TIPOLOGIA DOCUMENTAL	DATA TÓPICA
QUEM PRODUZIU		
QUEM RECEBEU		

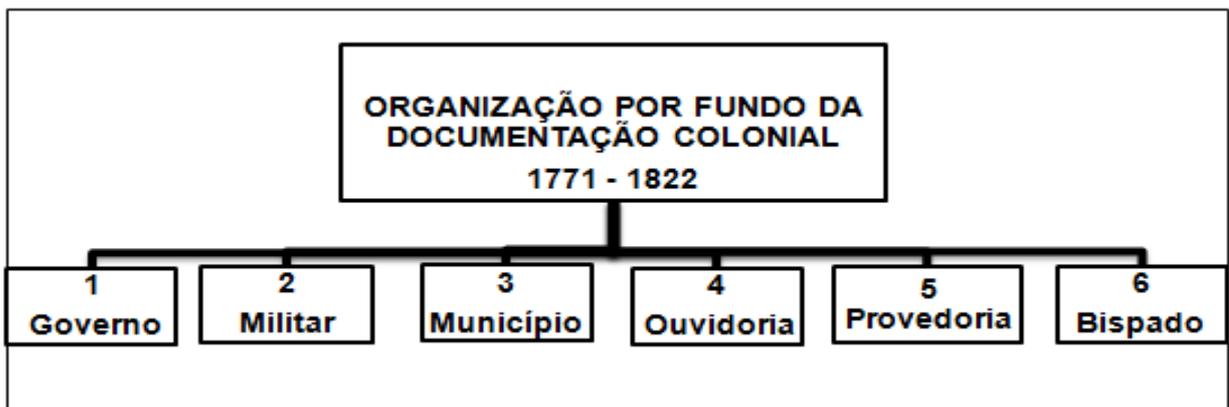
Fonte: Dados da pesquisa 2011.

O uso do quadro foi decisivo para guiar o trabalho, determinar os fundos e dar a destinação correta da documentação, pois Schellenberg (2006) afirma que para identificar a origem de um documento do ponto de vista da proveniência é preciso antes descobrir qual a unidade administrativa que produziu o corpo de documento(s); procurar saber da função ou atividade que deu origem aos mesmos; identificar o tipo físico dos documentos, isto é, se consistem em cartas, ofícios, relatórios, ordens etc.; determinar o seu arranjo, ou seja, se obedecem a um sistema

de arquivamento, ou se foram simplesmente reunidos por se relacionarem com um determinado assunto ou atividade, ou por terem uma forma especial.

Com a apreciação dos dados coletados, foi possível perceber que o Arquivo Histórico da Paraíba não levou em consideração nenhuma destas etapas supracitadas na estruturação do acervo colonial, visto que os documentos foram encontrados unidos apenas pelo critério de cronologia. Para o processo de organização arquivístico, devia-se ter separado a documentação de acordo com a instituição que o produziu e o recebeu resultando nos fundos. A partir desta primeira operação, pode-se identificar os fundos documentais. Vejamos a figura 2 abaixo que aponta os fundos e mostra a forma como eles devem ser organizados no arquivo:

Figura 2: Distribuição dos fundos no arquivo.



Fonte: Dados da pesquisa 2011.

A figura mostra a forma como os fundos devem ser arranjados no arquivo, o fundo 1 corresponde ao Governo, onde se encontra toda a documentação que corresponde à administração da capitania da Paraíba, o 2 ao Militar, atinente ao Exército e a Defesa em geral, o 3 ao Município, no qual se acham os documentos produzidos pelas cidades, o 4 a Ouvidoria, onde estão os documentos da Justiça, o 5 a Provedoria, onde se localizam os documentos da Fazenda Real e o 6 o Bispado, onde se encontram os documentos emitidos pela Igreja.

4.3 Identificação e distribuição das tipologias

Concluída a etapa acima foi preciso identificar as tipologias e distribuí-las de forma a recuperar as inter-relações dos documentos com os seus órgãos produtores, devendo ficar ordenadas da seguinte maneira. Vejamos o quadro 2 abaixo:

Quadro 2: Quantitativo e distribuição dos fundos e das tipologias.

FUNDOS	TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS	TOTAL DE DOCUMENTOS POR TIPOLOGIA	TOTAL DE DOCUMENTOS POR FUNDO
Governo	Ata	4	458
	Aviso	5	
	Carta	112	
	Certidão	3	
	Certificado	1	
	Provisão	1	
	Ofício	121	
	Parecer	4	
	Petição	2	
	Recibo	1	
	Relação de habitantes ou Rol	1	
	Relatório	1	
	Requerimento	188	
	Termo de eleição	1	
	Termo de vereação	12	
Translado	1		
Militar	Carta	1	12
	Provisão	1	
	Ofício	4	
	Ordem de serviço	1	
	Recibo	1	
	Requerimento	3	
	Termo de vereação	1	
Município	Exposição de motivos	1	2
	Termo de vereação	1	
Ouvidoria	Abaixo assinado	1	12
	Carta	2	
	Ofício	5	
	Petição	1	
	Requerimento	3	
Provedoria	Carta	2	5
	Certificado	1	
	Ofício	2	
Bispado	Guia de acompanhamento	1	2

	Relação de pessoas ou Rol	1	
TOTAL DE DOCUMENTOS			491

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

O quadro 2 expõe as tipologias específicas de cada fundo. Bem como o quantitativo de 491 documentos que diz respeito aos legíveis⁴. Este valor não corresponde ao total de documentos pertencentes ao acervo pesquisado, ponto que será destacado posteriormente.

A partir da análise do quadro percebe-se que só a ordenação cronológica adotada pelo arquivo não foi e nem é suficiente para organização da documentação colonial, pois, além disso, ela deve ser distribuída de acordo com a sua proveniência e o seu tipo documental e arranjado dentro de seu referente fundo de acordo com o seu ano de produção, com objetivo de ordenar a documentação de forma lógica e correta. Vejamos os quadros abaixo que expõem a forma como a documentação deve ser ordenada:

Quadro 3: Fundo 1 (Governo) – 1771 / Ofício

ANO 1771	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 13 de abril de 1771
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 4: Fundo 1 (Governo) – 1771 / Carta

ANO 1771	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 02 de outubro de 1771
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

⁴ Representam os documentos que foram localizados relativamente em bom estado de conservação.

Quadro 5: Fundo 2 (Militar) – 1800 / Nomeação

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Nomeação	DATA TÓPICA São Gonçalo, 24 de outubro de 1800
QUEM PRODUZIU	Damazo Joze de Carvalho (capitão)	
QUEM RECEBEU	Francisco Dias Chaves (capitão mor)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 6: Fundo 2 (Militar) – 1803 / Requerimento

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 25 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Soldados da tropa de linha	
QUEM RECEBEU	Sargento mor	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 7: Fundo 3 (Município) – 1821 / Termo de vereação

NO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pombal, 30 de abril de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pombal	
QUEM RECEBEU	Alteza Real	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 8: Fundo 3 (Município) – 1821 / Exposição de motivos

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Exposição de Motivos	DATA TÓPICA Termo de Mamanguape-Carnauba, 17 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Felix Jozé de Almeida e Albuquerque (morador do termo de mamanguape)	
QUEM RECEBEU	Senadores do termo de Mamanguape	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 9: Fundo 4 (Ouvidoria) – 1799 / Carta

ANO 1799	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de março de 1799
QUEM PRODUZIU	José Antônio de Souza (secretario do governo da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Senhor doutor desembargador Gregório José da Silva Coutinho ouvidor da comarca da Paraíba (representante do julgado do cariri de fora)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 10: Fundo 4 (Ouvidoria) – 1822 / Carta

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Real de São João, 30 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Manuel Gouveia de Souza (morador da Vila Real de São João)	
QUEM RECEBEU	Desembargador e Ouvidor geral pela lei	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 11: Fundo 5 (Provedoria) – 1779 / Carta

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Olinda, 02 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Dr. José Gonsalves de Medeiros (provedor da fazenda real da capitania da Paraíba)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 12: Fundo 5 (Provedoria) – 1818 / Carta

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Pernambuco, 28 de março de 1818
QUEM PRODUZIU	Comerciante de Pernambuco	
QUEM RECEBEU	Aristides Cezar de Almeida (inspetor da fazenda Real)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 13: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Guia de acompanhamento

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Guia de acompanhamento	DATA TÓPICA Serrinha da Freguesia do Apodê, 04 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Jozé Henrique da cunha (freire)	
QUEM RECEBEU	Província do Ceará	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Quadro 14: Fundo 6 (Bispado) – 1822 / Relação de pessoas ou Rol

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Relação de pessoas ou Rol	DATA TÓPICA São Miguel da Baia da Traição, 08 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	São Miguel da Baia da Traição	
QUEM RECEBEU	Manuel de Carvalho e Silva (secretário paroquial)	

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Esta é a forma correta como a documentação colonial deve ser arranjada. Esta organização não só recuperará as relações dos documentos com os órgãos que os produziram, como também possibilitará uma rápida recuperação da informação. O apêndice B mostra todos os documentos analisados e expõe com clareza a distribuição correta da documentação. É oportuno ressaltar que neste complemento do trabalho, assim como as tabelas acima, foi utilizada a escrita da época em que os documentos foram produzidos.

O tratamento por cronologia não consegue definir as instituições produtoras nem a forma como os documentos devem ser ordenados dentro de cada fundo. Duchein (1982) reforça este pensamento quando afirma que um fundo ou arquivo é indivisível, não devendo ser mesclado com os de outra origem e, ainda, Muller; Feit e Fruin (1973) complementam salientando que a organização interna dos documentos deve corresponder em essência à ordenação do órgão administrativo que o produziu.

No que se refere às tipologias dos documentos coloniais sob a custódia do Arquivo Histórico da Paraíba. Foram identificados 21 tipologias e 622 documentos ao todo que relatam o dia a dia administrativo com sua respectiva produção documental. No quadro 15 apresentamos as definições e o seu quantitativo.

Quadro 15 - total geral de documentos e de tipologias⁵.

TIPOS DOCUMENTAIS	DEFINIÇÕES	QUANTIDADES DE DOCUMENTOS
Abaixo Assinado	“solicitação coletiva a uma autoridade pública ou para manifestar apoio, queixa ou protesto.”	1
Ata	“Exposição do que ocorreu durante uma reunião.”	.4
Aviso	“Ordem régia expedida em nome do soberano por secretário ou órgão competente [...]”	5
Carta	“Forma de correspondência do alto escalão da administração pública em comunicações sociais decorrentes de cargo e função pública.”	117
Certidão	“Documento emanado de funcionário de fé pública mediante o qual se transcreve algo já registrado em documentos de assentamento, elaborado este segundo normas notariais ou jurídico-administrativas”	2
Certificado	“Declaração que declara a veracidade de um fato [...]”	3
Exposição de motivos	“Documento em que ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao presidente da república a ele se dirigem, apresentando motivos que justifiquem a necessidade de medidas ou providências.”	1
Guia de acompanhamento	“Fórmula de pagamento, recolhimento, transferência, remoção.”	1
Ofício	“Correspondência entre autoridades subalternas/ delegadas entre si ou com autoridades de reino, tais como secretários de Estado, desembargadores etc. [...]”	132
Ordem de serviço	“Determinação técnica ou administrativa expedida por escrito por autoridade e dirigida a responsáveis por serviços, [...] autorizando-as.”	1
Parecer	“Opinião técnica ou científica sobre um ato que serve de base a tomada de decisão [...]”	4
Petição	“Instrumento pelo qual se solicita a autoridade pública, sem certeza legal ou sem segurança, quanto ao amparo legal do pedido [...]”	3
Provisão	“ato pelo qual o rei concede algum benefício ou cargo a alguém.”	2
Recibo	“Reconhecimento escrito e assinado por pessoas que tenham recebido algo.”	2
Relatório	“Exposição de ocorrências, fatos, despesas, transações ou atividades realizadas por autoridades com finalidade de prestar conta de seus atos à autoridade superior.”	1

⁵ Bellotto (2004, p.92 a 103); Bellotto (2008, p.34 e 71)

Requerimento	“Instrumento que serve para solicitar algo a uma autoridade pública e que [...] esta baseada em atos legais ou em jurisprudência [...].”	194
Relação de Habitantes ou Rol	“Relação feita com algum objetivo.” Tendo como uma de suas variações a relação de habitantes.	1
Relação de pessoas ou Rol	“Relação feita com algum objetivo.” Tendo como uma de suas variações a relação de pessoas.	1
Termo de eleição	“Declaração escrita em processo ou em livro próprio, registrando um ato administrativo, um ato contratual, de ajuste ou uma vontade.” Tendo como uma de suas variações o termo de eleição.	1
Termo vereação	“Declaração escrita em processo ou em livro próprio, registrando um ato administrativo, um ato contratual, de ajuste ou uma vontade.” Tendo como uma de suas variações o termo de vereação.	14
Translado	"Documento diplomático testemunhal comprobatório, notarial. Cópia ou reprodução integral de documentos autênticos originais, assentados em livros próprios, na área notarial"	1
Documentos ilegíveis	Documentos que não foram possíveis identificar a sua proveniência e a sua tipologia	131
21 ←	TOTAL	622 →

Fonte: Dados da pesquisa 2011.

4.4 Estado físico de alguns documentos coloniais

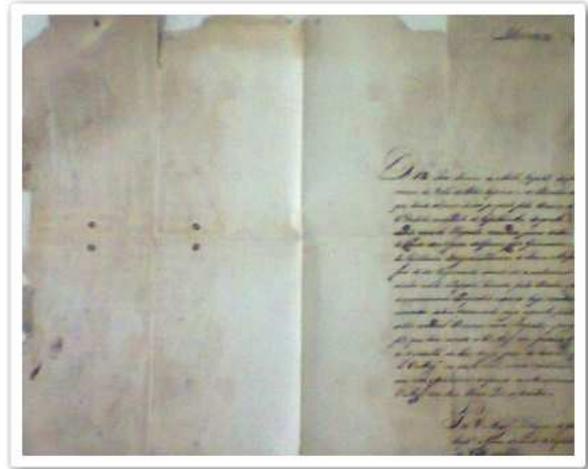
Esta preocupação não é componente dos objetivos deste trabalho, porém é importante enfatizá-lo, com a finalidade de chamar a atenção dos responsáveis pela documentação existente no Arquivo Histórico da Paraíba, do Estado, da comunidade acadêmica e da população em geral, visto que, são mais que documentos, são memórias que estão se perdendo e sendo jogadas no lixo.

No quadro 15 acima, encontra-se uma categoria intitulada documentos ilegíveis. Esta categoria não é um tipo documental, entretanto, foi destacada por apresentar os documentos que estão impossibilitados de ser transcritos, necessitando, urgentemente, passar por um processo de restauração, haja vista se encontrarem em elevado grau de deterioração, como mostram as figuras abaixo:

Figura 3: Documento dobrado.



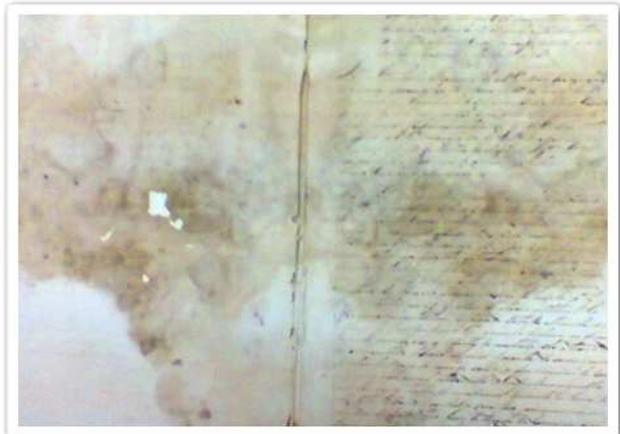
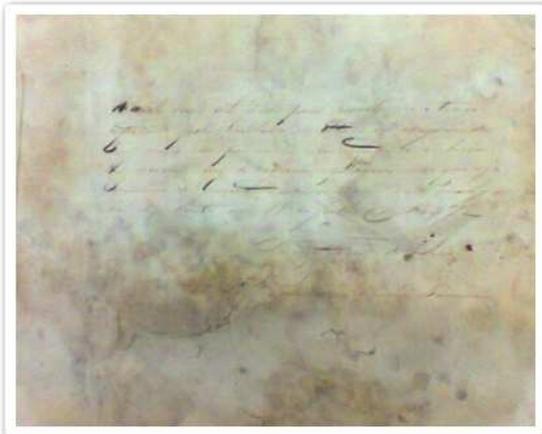
Fechado



Aberto

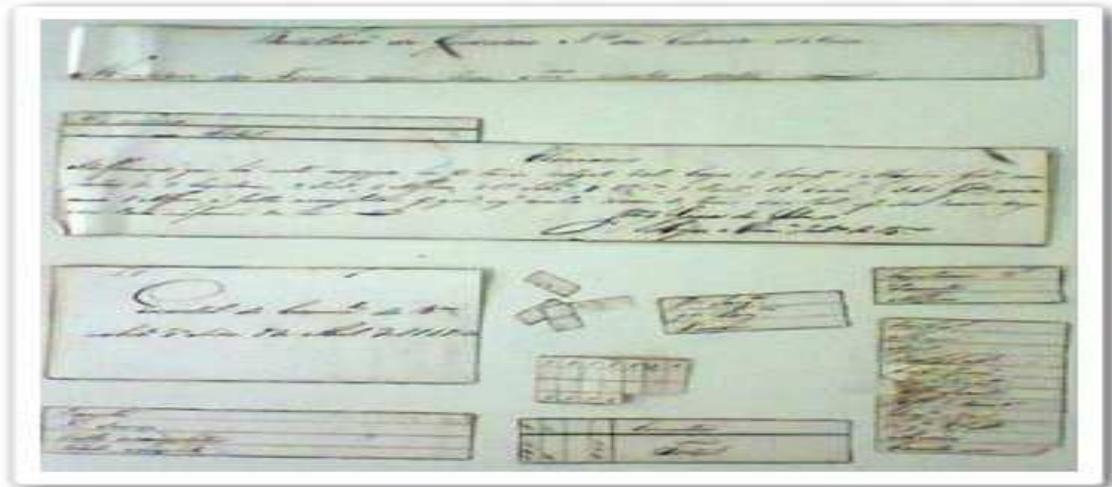
Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Figura 4: Documentos com manchas.



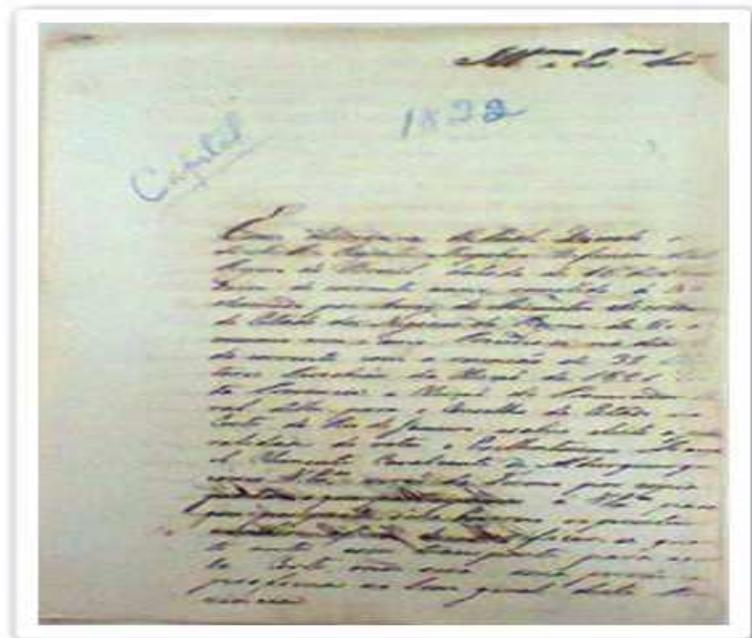
Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Figura 5: Partes de vários documentos.



Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Figura 6: Documento rabiscado.



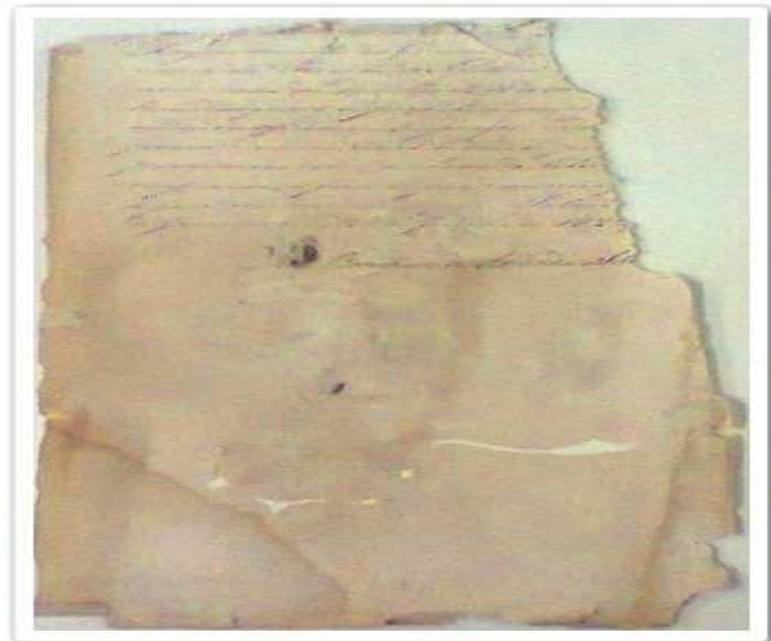
Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Figura 7: Documento com infestação de fungos.



Fonte: Dados da pesquisa 2011.

Figura 8: Documento com as fibras quebradiças.



Fonte: Dados da pesquisa 2011.

As fotos acima mostram com clareza a realidade dos documentos coloniais do Arquivo Histórico da Paraíba. Na figura 3, encontra-se um único documento que estava dobrado e amassado, o que denota despreocupação com o acondicionamento destes documentos. Na figura 4, encontram-se dois diferentes documentos que estão em alto nível de degradação, talvez, já em grau irreversível. Na figura 5, deparou-se com partes faltantes de diversos documentos. Na figura 6, constata-se o documento escrito com um tipo de tinta indevida. A figura 7 corresponde a um documento com infestação de fungos etc. A figura 8, representa um documento que em decorrência da má conservação e da corrosão da tinta ferrogálica, o papel está com as suas fibras quebradiças, deteriorando-se.

Estas imagens representam maciçamente a personificação do descaso. Isso pode ser consequência do inadequado acondicionamento dos documentos, acelerando, desta forma, a corrosão da tinta ferrogálica. Vale salientar ainda, que a forma como os documentos estão acomodados nas caixas e a forma como são manuseados contribuem, ainda mais, com o apodrecimento da fibra do papel, fazendo com que ele se desgaste com maior rapidez.

5 CONCLUSÃO: IMAGENS DISTORCIDAS

Fica evidente, diante dos dados levantados, dos resultados obtidos após a análise e conforme os autores estudados e apontados nesta pesquisa que o Arquivo Histórico da Paraíba não utiliza e nem respeita o princípio da proveniência e o princípio de respeito à ordem original quando da organização da documentação colonial que esta sob sua guarda.

Dentro deste contexto e diante de todos os acontecimentos expostos neste trabalho acadêmico, pode-se dizer que a hipótese levantada por esta pesquisa é válida, posto que as informações enunciadas no capítulo três que trata da análise e interpretação dos dados contribuíram para legitimá-la. Nesta esfera, tendo como apoio a teoria Arquivística, pode-se afirmar que este acervo não se encontra ordenado, mas sim armazenado em um arquivo, estando toda a sua documentação junta e misturada desrespeitando, desta forma, as suas relações com os seus órgãos produtores.

Em paralelo, sustenta-se, tendo como base a organização do acervo colonial, que o Arquivo Histórico da Paraíba em proporções menores, vive o mesmo caos do Arquivo Nacional Francês evidenciado neste trabalho, com um único diferencial, no caso da França os princípios aqui estudados ainda não existiam, no caso da Paraíba, além dos princípios estarem consolidados na teoria Arquivística, já existem profissionais desta área capacitados para ordená-lo de forma apropriada.

Variante ao exposto e a forma como a documentação colonial esta arranjada, concluí-se sobre uma ótica arquivística que o Arquivo Histórico da Paraíba, no que tange a organização da documentação colonial, não levou em consideração os princípios supracitados. Receberam a documentação com descaracterização da proveniência e da ordem interna e, assim, os mantiveram, refletindo, portanto, uma imagem que distorce da realidade arquivística, destruindo, deste modo, a maneira dos documentos representarem de forma clara os órgãos que os produziram.

Utilizar estes princípios e ordenar o acervo colonial de acordo com a origem de seus documentos, não está apenas garantindo o respeito à proveniência, como também a melhor forma de organização do acervo. Faz mister destacar que ao estabelecer estes princípios, este trabalho de conclusão de curso pode, evidentemente, servir de referência para outras instituições arquivísticas que estejam

enfrentando dúvidas e/ou problemas semelhantes aos encontrados na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, bem como pode ser utilizado para estabelecer estes princípios nos outros acervos documentais que estão sobre sua proteção. Neste ínterim é indispensável ter a figura de um profissional arquivista que é a pessoa capacitada para realizar esta operação intelectual e prática de forma correta, presentes tanto nesta instituição como na maioria das existentes no Brasil.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro, 2004.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

_____. **Diplomática e tipologia documental em arquivos**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos Livros, 2008.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro, 2004.

BORN, Lester K. **The Archivist**, s.l.:s.n v. 4, n.4, oct. 1941.

COSTA, Larissa Cândida. **Arquivologia – Série Questões comentadas**. 1. ed. 2ª Tiragem. Brasília, DF: FDK, 2007.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1985.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em Arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v.10 – 14, n. 1, 1982.

ESPAÇO CULTURAL. Disponível em < <http://funesc.com.br>>. Acesso: 31 de maio de 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HEREDIA HERRERA, Antonia. **El principio de procedência y los otros principios La archivística**. São Paulo: Associação de Arquivistas de São Paulo, 2003.

JARDIM, José Maria, FONSECA, Maria Odila. As relações entre a Arquivística e a Ciência da Informação. **Cadernos Bad**, Lisboa, v. 2, p. 24-45, 1992.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas 2006.

MARQUES, Amélia. **Arquivos nas Ciências da Informação. Origem histórica dos arquivos**. 2007. Disponível em:
<<http://ameliamarques.web.simplesnet.pt/origem.htm>>. Acesso: 13 de maio de 2011.

MARTIN-POZUELO CAMPILO, M. P. **La construcción teórica em archivística: el principio de procedência**. Madrid, Univesidad Carlos III de Madrid, 1996.

MELO, Josemar Henrique de. **A idéia de arquivo: A Secretária de Governo da Capitania de Pernambuco (1686-1809)**. Tese de doutorado, Universidade do Porto, Portugal, 2006.

MULLER, S.; FEITH, J. A.; FRUIN, R. **Manual de Arranjo e Descrição de Arquivos**. Trad. brasileira de Manoel Adolpho Wanderley. 2. ed. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça: Arquivo Nacional, 1973.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

RIBEIRO, Fernanda. A Classificação em arquivos: processo natural ou arranjo a posteriori? **Leituras: revista da Biblioteca Nacional**. Lisboa. ISSN 0873-7045. Série 3. 2 (Out. 1997-Abr. 1998).

SATURNINO, Luyz Paullo Targino et al. **A Evolução do Arquivo e da Arquivologia na Perspectiva da História**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com>>. Acesso: 31 de maio 2011.

SCHELLENBERG, T. R.; SOARES, Nilza Teixeira (Trad.). **Arquivos modernos. Princípios e técnicas**. Rio de Janeiro. FGV, 2006.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. **Revista Atual**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Armando Malheiros da et al. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. 3. ed. Porto: Afrontamento, v. 1, 2009.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; YADO, Aline Midori Manfré. **O Princípio da Proveniência: uma abordagem conceitual no âmbito da literatura arquivística**. In: VII Congreso de Archivologia del Mercosur, 2007, Viñas del Mar. Anales del VII.

**APÊNDICES:
APÊNDICE A - ENTREVISTA.**

Entrevista realizada com um dos funcionários do Arquivo Histórico da Paraíba com a finalidade de coletar dados referentes à documentação colonial que servirá de base para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, que tem como título: As duas faces da imagem refletida: A aplicação dos princípios arquivísticos na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba, que tem como objetivo Analisar a aplicação do princípio da proveniência e do princípio de ordem original na documentação colonial do Arquivo Histórico da Paraíba.

1. Onde se localizava a documentação colonial antes da criação do Arquivo Histórico da Paraíba, em que estado se encontrava e se estava sendo utilizada pela instituição que tinha a sua guarda?
2. Como foi feita a separação dos documentos e como eles foram organizados no Arquivo Histórico da Paraíba?
3. De que forma a documentação colonial esta distribuída no Arquivo, qual a sua data-limite e quais são os tipos documentais que podemos encontrar neste rico acervo?

APÊNDICE B - FUNDOS DO ACERVO COLONIAL.

GOVERNO**1771
OFÍCIO**

ANO 1771	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 13 de abril de 1771
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

CARTA

ANO 1771	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 02 de outubro de 1771
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

**1775
CARTA**

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 07 de setembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 04 de janeiro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 03 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de maio de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 23 de março de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 23 de março de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA 09 de janeiro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 31 de setembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 23 de março de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 02 de outubro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 12 de setembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de agosto de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 01 de agosto de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 27 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 27 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA 23 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 20 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de maio de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 26 de abril de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 07 de novembro de 1755
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 06 de novembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 06 de maio de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de dezembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 06 de novembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 09 de novembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

OFÍCIO

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 21 de fevereiro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 18 de junho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 09 de julho de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 21 de janeiro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1775	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 01 de dezembro de 1775
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governado da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

1776
REQUERIMENTO

ANO 1776	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Recife, 16 de setembro de 1776
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1776	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Recife, 02 de dezembro de 1776
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba)	

CARTA

ANO 1776	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 18 de dezembro de 1776
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1777
CARTA**

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 09 de dezembro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 30 de junho de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 13 de novembro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 27 de outubro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 09 de setembro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 27 de outubro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 06 de outubro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 08 de janeiro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 12 de janeiro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 02 de outubro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 03 de novembro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba).	

OFÍCIO

ANO 1777	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 25 de janeiro de 1777
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

1778
CARTA

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de fevereiro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 06 de agosto de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 23 de janeiro de 1778
QUEM PRODUZIU	Victoriano Gomes Maciel Silva (junta de Recife)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 12 de outubro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Olinda, 02 de janeiro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 24 de novembro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 01 de fevereiro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 02 de maio de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 13 de março de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Pernambuco, 27 de agosto de 1778
QUEM PRODUZIU	Manuel de Carvalho Paes de Andrade (Conselho Ultramarino)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania da Paraíba).	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA 24 de julho de 1778
QUEM PRODUZIU	Padre Manuel Barbosa da Silva (Conselho Ultramarino)	
QUEM RECEBEU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania. de Pernambuco)	

OFÍCIO

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 20 de junho de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 23 de janeiro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 28 de agosto de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 22 de dezembro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 26 de novembro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 08 de agosto de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 21 de novembro de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1778	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 05 de maio de 1778
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

1779
CARTA

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 23 de outubro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 26 de novembro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 28 de junho de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 20 de maio de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 03 de março de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de fevereiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de maio de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 07 de junho de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA 14 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 07 de abril de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 14 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 27 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 12 de março de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

PETIÇÃO

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Petição	DATA TÓPICA Recife, 21 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Petição	DATA TÓPICA Recife, 02 de setembro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

OFÍCIO

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 12 de fevereiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 23 de abril de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA 22 de abril de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 16 de abril de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1780
CARTA**

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 31 de dezembro de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 04 de abril de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 19 de junho de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 27 de julho de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 11 de julho de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 14 de abril de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 14 de fevereiro de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 19 de setembro de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

OFÍCIO

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 04 de abril de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 22 de junho de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

ANO 1780	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 18 de abril de 1780
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1799
CARTA**

ANO 1799	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA 12 de setembro de 1799
QUEM PRODUZIU	José Correia Guedes (provedor dos ausentes)	
QUEM RECEBEU	Jerônimo Jozé de Melo e Castro (governador da capitania de Paraíba)	

**1800
OFÍCIO**

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de novembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de março de 1800
QUEM PRODUZIU	Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de dezembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA 01 de outubro de 1800
QUEM PRODUZIU	Antônio da Silva Seixas (Ouvidor pela lei)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de São João, 09 de agosto de 1800
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila de São João	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de outubro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Presidente da província da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de novembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Areal, 22 de abril de 1800
QUEM PRODUZIU	Doutor Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 02 de dezembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de dezembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 04 de dezembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Antônio da Silva (ouvidor mor)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de novembro de 1800
QUEM PRODUZIU	Desembargador Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

REQUERIMENTO

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de março de 1800
QUEM PRODUZIU	Gregório Joze de Silva Coutinho (Corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

CARTA

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de agosto de 1800
QUEM PRODUZIU	Ignácio Gomes das Neves	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

1801 OFÍCIO

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA 01 de setembro de 1801
QUEM PRODUZIU	Junta classificadora de escravos de Piancó	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 04 de julho de 1801
QUEM PRODUZIU	Luiz d'Oliveira Chaves (Corregedor Geral)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

REQUERIMENTO

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de agosto de 1801
QUEM PRODUZIU	Contratador do dízimo do Pescado do Varadouro	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de março de 1801
QUEM PRODUZIU	Antônio de Oliveira Ledo (proprietário de terra)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de novembro de 1801
QUEM PRODUZIU	Jozé Cordeiro (soldado miliciano branco)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de julho de 1801
QUEM PRODUZIU	Chaves (Ouvidor da Paraíba)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de agosto de 1801
QUEM PRODUZIU	Francisco João Barbosa (morador de Alagoa Grande)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

CARTA

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de março de 1801
QUEM PRODUZIU	Antônia Maria dos passos (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

PARECER

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Parecer	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de abril de 1801
QUEM PRODUZIU	Gregório Joze da Silva Coutinho (corregedor da comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

NOMEAÇÃO

ANO 1801	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Nomeação	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de setembro de 1801
QUEM PRODUZIU	Antônio (capitão mor)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

1802**REQUERIMENTO**

ANO 1802	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Vila nossa da Rainha, 22 de julho de 1802
QUEM PRODUZIU	Ignácio de Barros Lira (soldado)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

CARTA

ANO 1802	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Palácio de Queluz, 05 de junho de 1802
QUEM PRODUZIU	Corte	
QUEM RECEBEU	Governo da capitania da Paraíba	

1803
REQUERIMENTO

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	José Maria do Nascimento (soldado da tropa de linha)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Ferreira e Manuel Ferreira (pai e filho, soldados da tropa paga da guarnição)	
QUEM RECEBEU	Governado da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governado da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	João do Rosário (soldado de infantaria paga desta cidade)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 29 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Antônio da Silva (cidadã de Marahú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Pinto Pessoa (coronel)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de maio de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolas Aliz Grangeiro (carcereiro da cadeia da Paraíba)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Lourenço Vieira (soldado da tropa paga da guarnição)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Correa de Queiros (comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Caetano Varejão de Souza (morador da vila de São João)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Rodrigo Joze Ferreira Viana (alferes da 1ª companhia de fuzileiros do regimento miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Moreira da Silva (soldado da infantaria)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Granjeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Granjeiro (atual carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio da Silva Guimarães (capitão da companhia de Bananeiras)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Mamanguape, 30 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Domingos Joze de Carvalho (sargento mor comandante das ordenanças)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	João Francisco de Albuquerque Maranhão (morador da Vila de Goiana)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Joaquim Joze Marques	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Bento Joze de Bastos (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 18 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Domingos Pires Chaves (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de abril de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Lourenço da Rocha (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Correia de Oliveira (escrivão da cadeia da Paraíba)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio Joze Araújo (dono de escravo)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio Joze (morador da praia de Tambaú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 19 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	João Joze Teixeira (dono de escravo)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Escrivão da cadeia da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	João Vaz da Silva (carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 18 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Francisco dos Santos (sargento mor do regimento miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de maio de 1803
QUEM PRODUZIU	Nicolau Aliz Grangeiro (carcereiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de junho de 1803
QUEM PRODUZIU	Matias de Bastos Silva (padre)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio da Silva Frazão (fazendeiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Luiz Roiz Ferreira (capitão)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Pinto Barros (coronel)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Maria da Assunção Tavares (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 22 de agosto de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio Gaudêncio Pereira (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco de Borja de Vasconcelos (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio dos Santos (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Freire do Santos (soldado de infantaria da tropa de linha)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Manuel Miz (soldado da infantaria paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	João da Costa e Luiz Joze (soldados da companhia de caçadores do regimento de milícia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 19 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio Antunes Pereira (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 25 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio Monteiro (soldado da tropa de linha)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Antônio dos Santos (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Fabrício Fernandes da Silva (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Damião Francisco Soares (tambor da companhia de caçadores)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Francisco de Atayde (ajudante das ordenanças)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	João de Barros Roxa (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Gonçallo da Silva (soldado da infantaria)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Silvestres da Costa (cabo de esquadra da tropa de linha)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 28 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 14 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 10 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	João Francisco Xaviel de Caldas (ajudante do regimento de milícias de Henriques)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 11 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Manuel Cordeiro Santos (do regimento dos pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 25 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Gomes de Mello e Luiz da Costa Leites (soldados de infantaria)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Gonçalo Cabral (soldado da tropa paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Fernandes (tambor do regimento miliciano dos Henriques)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 19 de dezembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Joze (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 18 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Felipe Joze Souza (soldado de infantaria)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Joze Vicente Roiz de Carvalho	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Jerônimo Tavares (soldado)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Manuel Marques da Rocha (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	João dos Santos de Miranda (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1803
QUEM PRODUZIU	Antonio Pereira da Silva (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

OFÍCIO

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de março de 1803
QUEM PRODUZIU	Ignácio Joze de Souza (oficial das ordens)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

CARTA

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de julho de 1803
QUEM PRODUZIU	Francisco Martins da Costa (capitão de caçadores do regimento miliciano de homens branco)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

1804
REQUERIMENTO

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 03 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 02 de agosto de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Cavalcante de Andrade	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1804
QUEM PRODUZIU	Escrivão	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano de Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de maio de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Jozé (oficial)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Gomes (soldado miliciano do regimento de pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de outubro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Fernandes de Almeida (Tambor do Regimento de Henrique)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de dezembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Antônio Florêncio (soldado do regimento dos pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de dezembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Correa do Amaral (soldado da infantaria)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Gregório (soldado da terceira companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Luiz Danuciação (soldado do regimento de milicianos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 23 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Francisco dos Santos (tambor do regimento dos homens pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Santa Rita, 22 de setembro de 1804
QUEM PRODUZIU	João Vidal (tambor do regimento dos homens pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Santa Rita, 05 de outubro de 1804
QUEM PRODUZIU	Alexandre da Silva (ajudante supra do regimento de infantaria miliciana dos homens brancos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Luiz Jozé de Amorim (soldado da companhia dos granadeiros)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Zaquel Gomes da Silva (capitão do Requerimento de Henriques)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Thomas Francisco (Tambor do regimento dos homens pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Damião Francisco Soares (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Damião Francisco Soares (Tambor de milícia dos homens brancos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Thomas da Silva Carneiro (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de agosto de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama Maia (Alferez Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 15 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Gomes (morador da vila do fogo desta mesma cidade)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Lourenço Luis (morador do Tambiú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 05 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 22 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Felis Ferreira de Mendonza (soldado de ordenanças)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Jozé Correia (morador das Bananeiras)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano de Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 05 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama Maya (Alferes da tropa paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 15 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Barrozo (preto forro, morador da praia de Lucena)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Trajano Antônio Gonsalves de Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Antônio Chaves (preso)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Francisco (cabo da cadeia do regimento de milícia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Cavalcante de Araújo (capitão da 2ª companhia da tropa de linha)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 06 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Barroso (preto forro, morador da praia de Lucena)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 10 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Izabel Maria do Pilar (moradora de Tambaú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Francisco de Melo (soldado do regimento da cavalaria da companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 05 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Luiz Joze do Nascimento (2º pífano do regimento de Henrique)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 14 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Soares (soldado da 1º companhia do regimento de milícia de homens brancos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 29 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Feliz da Silva (soldado pago da vossa companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Francisco dos Santos (sargento mor)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 03 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Gregório (soldado da 3º companhia da tropa viva da guarnição)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 18 de dezembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 03 de janeiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Rodrigues de Carvalho (soldado da 8ª companhia do regimento da montada)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de outubro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Xavier de Albuquerque (escrivão atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de dezembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jose Grigório (soldado de infantaria paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 20 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Roberto Pereira de Oliveira (soldado do regimento miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 22 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama (major alferes)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama (major alferes)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 19 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio dos Santos de Oliveira (sargento supra da 2º companhia do regimento miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 07 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Bernardo Coelho da Costa (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Antunes lima (dono de escravos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Jose Grigório de Viveiros (soldado da tropa paga da 3ª companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Antônio Nicolau (alferes de Henrique)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Marcolino Monteiro de Mello (alferes da tropa paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama Maya	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Manoel de Freitas (morador de Tambaú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 06 de janeiro de 1804
QUEM PRODUZIU	João Ribeiro Pessoa (sargento mor comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Grigório de Viveiros (soldado da 3ª companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de junho de 1804
QUEM PRODUZIU	Bento Luiz da Gama Maya (alferes comandante da guarda principal)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de junho de 1804
QUEM PRODUZIU	Antônio Pereira Lima (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Governador da capitania da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Manuel Barbosa lima (Nacional da Praça de Pernambuco e estanque de tabaco)	

CARTA

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 31 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Francisco de Atayde (soldado pago da guarnição da tropa)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Tambaú, 26 de janeiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Alves dos Santos (soldado do regimento miliciano de homens branco)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Francisco de burgos (rogo do outorgante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Tambaú, 10 de novembro de 1804
QUEM PRODUZIU	Felipe Joze Pinto (soldado do regimento de montador)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	João Francisco do Rego (sargento do regimento)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Tambaú, 08 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Francisco Herculano de Medeiros (alferes comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Ferreira de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de maio de 1804
QUEM PRODUZIU	João Vidal (tambor do regimento de pardos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de maio de 1804
QUEM PRODUZIU	João Joze Ribeiro (soldado da tropa paga da 1ª companhia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de abril de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Leitão (morador do Tambaú)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Francisco de burgos (rogo do outorgante)	
QUEM RECEBEU	Governador da Paraíba	

RELAÇÃO DE HABITANTES OU ROL

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Relação de habitantes	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Lourenço Martins dos Santos	
QUEM RECEBEU	Governo do estado da Paraíba	

ATA

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ata	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Lourenço Martins dos Santos / Luis Roiz Ferreira	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

OFÍCIO

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de junho de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé do Nascimento (soldado da 2ª companhia de fuzi leiros do regime miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 21 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Ignácio Andrade de Albuquerque (carcereiro atual)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 28 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Antônio Pereira (soldado da tropa paga)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de março de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel Florêncio (soldado miliciano do Regimento dos Henriques)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de junho de 1804
QUEM PRODUZIU	Manuel dos Santos (morador de Forte Velho)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Jozé Francisco da Rocha (soldado do regimentode milícias)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 22 de julho de 1804
QUEM PRODUZIU	Trajano Antônio Gonsalves de Medeiros (Alferes Comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Tambaú, 05 de janeiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Joaquim de Santa Anna (sargento)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

1805
PARECER

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Parecer	DATA TÓPICA Cabedelo, 19 de setembro de 1805
QUEM PRODUZIU	João Batista Ferreira de Bezerra	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Parecer	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de abril de 1805
QUEM PRODUZIU	João Severiano Maciel da Costa (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
QUEM RECEBEU	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

OFÍCIO

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 02 de julho de 1805
QUEM PRODUZIU	Provedoria da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Pilar, 19 de julho de 1805
QUEM PRODUZIU	João Severiano Maciel Mota (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
QUEM RECEBEU	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de fevereiro de 1805
QUEM PRODUZIU	João Severiano Maciel Mota (Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

REQUERIMENTO

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Pilar, 14 de julho de 1805
QUEM PRODUZIU	Domingos Joze de Carvalho	
QUEM RECEBEU	Luís da Mota Fêo (governador da capitania da Paraíba)	

**1807
OFÍCIO**

ANO 1807	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 29 de junho de 1807
QUEM PRODUZIU	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1807	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Areia, 20 de março de 1807
QUEM PRODUZIU	Comandante do Batalhão de Arei	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1807	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA 12 de novembro de 1807
QUEM PRODUZIU	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1807	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Natal, 15 de janeiro de 1807
QUEM PRODUZIU	Capitania do Rio Grande do Norte	
QUEM RECEBEU	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1808
REQUERIMENTO**

ANO 1808	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1808
QUEM PRODUZIU	Florêncio Álvares da Silva (morador da Vila e São João)	
QUEM RECEBEU	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1809
OFÍCIO**

ANO 1809	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA 17 de novembro de 1809
QUEM PRODUZIU	Manuel Joze Batista Filgueiros (Ouvidor da Comarca da Paraíba)	
QUEM RECEBEU	Amaro Joaquim Raposo (governador da Paraíba do norte)	

**1812
RECIBO**

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Recibo	DATA TÓPICA Pernambuco, 21 de fevereiro de 1812
QUEM PRODUZIU	Antonio Francisco Nunes (mestre da Sumaca Conceição e Almas)	
QUEM RECEBEU	Governo da capitania da Paraíba	

OFÍCIO

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de Fortaleza, 29 de dezembro de 1812
QUEM PRODUZIU	Manuel Ignácio de Sampaio	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 22 de fevereiro de 1812
QUEM PRODUZIU	Caetano Pinto de Miranda Montenegro	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila da Fortaleza, 23 de outubro de 1812
QUEM PRODUZIU	Manuel Ignácio de Sampaio	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de Fortaleza, capitania do Ceará, 16 de julho de 1812
QUEM PRODUZIU	Manuel Ignácio de Sampaio	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 14 de maio de 1812
QUEM PRODUZIU	Jerônimo Jozé Roiz Chaves	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1812	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife, 14 de maio de 1812
QUEM PRODUZIU	Jerônimo Jozé Roiz Chaves	
QUEM RECEBEU	Antonio Cartaxo Pereira (governador da capitania da Paraíba)	

1814
CARTA

ANO 1814	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 03 de outubro de 1814
QUEM PRODUZIU	Capitania de Pernambuco	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania Paraíba	

ANO 1814	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila de Fortaleza, 16 de janeiro de 1814
QUEM PRODUZIU	Governador do Ceará	
QUEM RECEBEU	Governador da Paraíba	

**1818
OFÍCIO**

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Mamaguape, 09 de outubro de 1818
QUEM PRODUZIU	Domingos Joze (sargento mor)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila do Pilar, 21 de outubro de 1818
QUEM PRODUZIU	João Francisco Cavalcante (comandante)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Recife de Pernambuco, 09 de março de 1818
QUEM PRODUZIU	Província de Pernambuco	
QUEM RECEBEU	Governador da Paraíba do Norte	

REQUERIMENTO

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de outubro de 1818
QUEM PRODUZIU	Francisco de Paulla (soldado de artilharia)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

**1819
CARTA**

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de junho de 1819
QUEM PRODUZIU	Francisco Joze de Andrade	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila da Rainha, 13 de fevereiro de 1819
QUEM PRODUZIU	Joze Nunes Vianna	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

REQUERIMENTO

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de junho de 1819
QUEM PRODUZIU	Francisco de Assis Pereira Rocha (Alferes do regimento de infantaria miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de junho de 1819
QUEM PRODUZIU	Francisco de Assis Pereira Rocha (Alferes do regimento de infantaria miliciano)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de fevereiro de 1819
QUEM PRODUZIU	Francisco Joze de Andrade (administrador da capela de Santo João Batista do Brejo de Fagundes)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Senado)	

1821
TERMO DE VERAÇÃO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 24 de novembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 13 de outubro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pombal, 16 de setembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pombal	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 11 de novembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provincial)	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 15 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Vila de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

OFÍCIO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de março de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de vereadores da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de abril de 1821
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraízo	
QUEM RECEBEU	Joaquim Rebello da Fonseca Rozado (governador da capitania da Paraíba)	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 18 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Jozé Ferreira da Silva	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de Pombal, 12 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pombal	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba do Norte, 19 de novembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Junta provisional do Governo da Paraíba do Norte	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

CARTA

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 06 de novembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraizo	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

CERTIDÃO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Certidão	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Manuel da Natividade Victor (escrivão da câmara da Paraíba)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Manuel Valeriano de Sá Leitão (Presidente do Senado)	

CERTIFICADO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Certificado	DATA TÓPICA Paraíba do Norte, 04 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Bartholomeu de Aquino Vasconcelos (escrivão da câmara da Paraíba do norte)	
QUEM RECEBEU	Governo da Capitania da Paraíba	

**1822
CARTA**

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	João Ferreira da Silva	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 14 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Pilar, 09 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Presidente do governo da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Nossa da Rainha, 05 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina Grande	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 24 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila da Baía de São Miguel, 12 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da junta provisional	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 28 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo Provisório da Província da Paraíba do Norte	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 17 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado de Vila Nova da Rainha da Paraíba do Norte	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraizo	
QUEM RECEBEU	Francisco de Albuquerque Melo (governador de armas da província)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 05 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo Provisório da Província da Paraíba do Norte	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraízo	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila da Baía de São Miguel, 20 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Pedro de Azevedo Soares	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Parahiba, 09 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Governo da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de março de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Bonifacio de Andrade e Silva	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraizo	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado da Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Passos da cidade	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 15 de março de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraizo	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Praia da Baía da Traição, 18 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Praia da Baía da Traição	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

PARECER

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Parecer	DATA TÓPICA Alagoa Nova, 23 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

REQUERIMENTO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 30 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - João Barbosa Cordeiro (secretário da junta provisória)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 01 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Vila de São João, 25 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila de São João	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 19 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de março de 1822
QUEM PRODUZIU	Membros da Junta Provisória da Província	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	El Rei (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo da Capitania da Paraíba	

OFÍCIO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Engenho Abreus de Pernambuco, 06 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Luis de Souza Rangel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Senado)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Parahiba, 30 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da província da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Senado)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Real da Vila de São João, 17 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara Real da Vila de São João	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Parahiba, 09 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco Jozé Rois Chaves	
QUEM RECEBEU	Governo provisório da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 25 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	João Pinto Pereira Franca	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 12 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 23 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 25 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 19 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 01 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 08 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 10 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 11 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real de São João, 17 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de São João	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da província da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 20 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Senado	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de São Miguel, 26 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da Vila de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 11 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila Real do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de São João, 25 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da Vila de São João	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 13 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Bartholomeu de Aquino e Vasconcellos (escrivão interino da câmara)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 05 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da Vila Real do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 29 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Vila Real do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Campina Grande, 26 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governo da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 02 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Antônio Tomaz Duarte (Juiz Ordinário da Vila de Areia)	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 09 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 27 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Paraizo	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Antônio da Carvalho (morador do Jacaré)	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 26 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila Real do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governador da Província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila nova da Rainha, 12 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Vila nova da Rainha	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	João Gomes de Faria	
QUEM RECEBEU	Governador da Capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila do Conde, 14 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Conde	
QUEM RECEBEU	Governador da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Realeza do Brejo de Areia, 26 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Brejo	
QUEM RECEBEU	Governado da capitânia da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Quartel do governo das armas, 20 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Quartel do governo das armas	
QUEM RECEBEU	Governado da capitânia da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 10 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Antonio Ferreira da Silva	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Joaquim Pereira da Cunha	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 17 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Pilar, 20 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado da Vila de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba - Augusto Xavier de Carvalho (secretário da junta provincial)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 19 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 12 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Manuel Valeriano de Sá Leitão (Juiz de Fora)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 25 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Praia da Vila da Baía de San Miguel, 28 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Souza Parizo (corregedor)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Pilar, 18 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila da Barra de São Miguel, 26 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da Vila da Barra de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Praia da Barra da Vila de São Miguel, 25 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Praia da Barra da Vila de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de Pilar, 06 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila do Pilar, 27 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila do Pilar	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila de São Miguel, 02 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Praia da Vila da Baía de São Miguel, 12 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Joaquim Jozé da Silva (Presidente Súbdito)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 21 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Jozé Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Vila da Bahia de São Miguel, 17 de agosto de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco Raimundo Soares	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

RELATÓRIO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Relatório	DATA TÓPICA Vila Nova da Rainha, 18 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Vila de Campina	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

AVISO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Aviso	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 08 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Aviso	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Aviso	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 04 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo provisório da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Aviso	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 10 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Príncipe Regente (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo da Capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Aviso	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 18 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Joze Bonifácio de Andrade e Silva (Palácio do Rio de Janeiro)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

CERTIDÃO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Certidão	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Francisco de Oliveira e Melo (secretário da câmara municipal)	
QUEM RECEBEU	Governador da província da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Certidão	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 30 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Manuel Pereira da Silva Castro (escrivão da câmara de Areia)	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisória)	

TERMO DE VERAÇÃO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Paraíba, 31 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da Capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de vereação	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 26 de novembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara de Areia	
QUEM RECEBEU	Governo de Armas da Província da Paraíba.	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de vereação	DATA TÓPICA Vila do Conde, 27 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara do Conde	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta provisional)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Alhandra, 17 de outubro de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Alhandra	
QUEM RECEBEU	Governado da capitânia da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de vereação	DATA TÓPICA Vila de São João, 07 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Câmara São João	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Paraíba, 04 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de vereação	DATA TÓPICA Vila da Bahia de São Miguel, 23 de dezembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Vereadores da Vila da Bahia de São Miguel	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

TERMO DE ELEIÇÃO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Eleição	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 08 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	Governo da província da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Conselho do Estado na Corte do Rio de Janeiro	

ATA

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ata	DATA TÓPICA Paraíba, 30 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Província da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Governo da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ata	DATA TÓPICA Vila de Nossa Senhora do Pilar de Itaipu, 06 de março de 1822
QUEM PRODUZIU	Antônio Rogério Freire (Escrivão da Câmara dos Eleitos)	
QUEM RECEBEU	Governador da capitania da Paraíba	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ata	DATA TÓPICA Paraíba do Norte, 25 de outubro de 1822
QUEM PRODUZIU	Bartholomeu de Aquino e Vasconcelos (Escrivão da Câmara interina)	
QUEM RECEBEU	Governador da Capitania da Paraíba	

TRANSLADO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Translado	DATA TÓPICA Vila de São João, 25 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Senado da Vila de São João	
QUEM RECEBEU	Governo da Paraíba (Junta proviria)	

MILITAR**1800
NOMEAÇÃO**

ANO 1800	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Nomeação	DATA TÓPICA São Gonçalo, 24 de outubro de 1800
QUEM PRODUZIU	Damazo Joze de Carvalho (capitão)	
QUEM RECEBEU	Francisco Dias Chaves (capitão mor)	

**1803
REQUERIMENTO**

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Tambaú, 25 de novembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Soldados da tropa de linha	
QUEM RECEBEU	Sargento mor	

**1805
REQUERIMENTO**

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 24 de julho de 1805
QUEM PRODUZIU	João Francisco de Oliveira (cidadã)	
QUEM RECEBEU	Comandante do Forte Velho	

OFÍCIO

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de agosto de 1805
QUEM PRODUZIU	Joze de Souza (morador do sítio do povo)	
QUEM RECEBEU	Capitão comandante da Fortaleza de Cabedelo	

**1817
RECIBO**

ANO 1817	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Recibo	DATA TÓPICA Brejo de Areia, 09 de maio de 1817
QUEM PRODUZIU	Manuel Joze da Fonseca Pereira (encarregado da administração)	
QUEM RECEBEU	Doutor André Alves Pereira Ribeiro e Cisne (cavaleiro da ordem de chisto)	

CARTA

ANO 1817	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Paraíba, 29 de julho de 1817
QUEM PRODUZIU	Antonio Joze da Silva (alferes)	
QUEM RECEBEU	Doutor André Alves Pereira Ribeiro e Cisne (cavaleiro da ordem de chisto)	

**1819
REQUERIMENTO**

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA 23 de abril de 1819
QUEM PRODUZIU	Honorato Joze da Silva (morador da Vila Real do Brejo de Areia)	
QUEM RECEBEU	Antônio Joze Gomes Loureiro (Cavaleiro da ordem de Chisto)	

**1821
OFÍCIO**

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de fevereiro de 1821
QUEM PRODUZIU	Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros (major do comando das armas)	
QUEM RECEBEU	Joaquim Justino da Silva (comandante da fortaleza de cabebelo)	

TERMO DE VERAÇÃO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila Real do Brejo de Areia, 18 de maio de 1821
QUEM PRODUZIU	Vila Real do Brejo de Areia	
QUEM RECEBEU	Antonio Ferreira de Albuquerque (sargento mor)	

1822
ORDEM DE SERVIÇO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ordem de serviço	DATA TÓPICA Quartel do governo das armas da província da Paraíba do norte, 20 de julho de 1822
QUEM PRODUZIU	Quartel do governo das armas da província da Paraíba do norte	
QUEM RECEBEU	Jozé Maria Correia (Ministro e Secretário D'Estado da Repartição de Guerra de Lisboa)	

OFÍCIO

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 15 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros (major do comando das armas)	
QUEM RECEBEU	Joaquim Justino da Silva (Comandante da Fortaleza de Cabebelo)	

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de fevereiro de 1822
QUEM PRODUZIU	Palácio do Governo da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Joaquim Justino da Silva (comandante da Fortaleza de Cabedelo)	

MUNICÍPIO

1821 TERMO DE VERAÇÃO

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Termo de Vereação	DATA TÓPICA Vila de Pombal, 30 de abril de 1821
QUEM PRODUZIU	Câmara de Pombal	
QUEM RECEBEU	Alteza Real	

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Exposição de Motivos	DATA TÓPICA Termo de Mamanguape-Carnauba, 17 de dezembro de 1821
QUEM PRODUZIU	Felix Jozé de Almeida e Albuquerque (morador do termo de mamanguape)	
QUEM RECEBEU	Senadores do termo de Mamanguape	

OUVIDORIA

**1799
CARTA**

ANO 1799	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Recife, 16 de março de 1799
QUEM PRODUZIU	José Antônio de Souza (secretario do governo da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Senhor doutor desembargador Gregório José da Silva Coutinho ouvidor da comarca da Paraíba (representante do julgado do cariri de fora)	

**1803
REQUERIMENTO**

ANO 1803	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 14 de setembro de 1803
QUEM PRODUZIU	Caetano Varejão de Souza (morador da vila de São João)	
QUEM RECEBEU	Francisco Fernandes de Oliveira (escrivão geral de crimes civil)	

**1804
REQUERIMENTO**

ANO 1804	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA Paraíba, 09 de fevereiro de 1804
QUEM PRODUZIU	Joze Lopes da Costa (escrivão)	
QUEM RECEBEU	Desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca da Paraíba.	

**1805
OFÍCIO**

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 02 de julho de 1805
QUEM PRODUZIU	Antonio Monteiro de Mello (promotor interino da coroa e fazenda)	
QUEM RECEBEU	Promotor interino	

1806
REQUERIMENTO

ANO 1806	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Requerimento	DATA TÓPICA 02 de julho de 1806
QUEM PRODUZIU	João Severiano da Costa (Ouvidor da Geral da Paraíba do Norte)	
QUEM RECEBEU	Antonio Joze Pereira da Silva (escrivão geral crime cível)	

1807
OFÍCIO

ANO 1807	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Pombal, 31 de outubro de 1807
QUEM PRODUZIU	Não mencionado	
QUEM RECEBEU	João Severiano Maciel da Costa (desembargador, Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca da Paraíba)	

1819
PETIÇÃO

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Petição	DATA TÓPICA Paraíba, 04 de fevereiro de 1819
QUEM PRODUZIU	Pedro Ferreira da Conceição	
QUEM RECEBEU	Antônio da Silva Lopes Rocha (juiz dos feitos da coroa)	

ABAIXO ASSINADO

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Abaixo assinado	DATA TÓPICA Rio de Janeiro, 08 de maio de 1819
QUEM PRODUZIU	Francisco Jorge Soares, Joze Felix Cavalcante e João Teotônio de Souza Silva	
QUEM RECEBEU	Damazio Rodrigues Chaves (escrivão da câmara)	

OFÍCIO

ANO 1819	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 03 de fevereiro de 1819
QUEM PRODUZIU	Honorato Souza da Silva (morador da Vila Real do Brejo de Areia)	
QUEM RECEBEU	Escrivão geral de crimes	

**1821
OFÍCIO**

ANO 1821	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 26 de junho de 1821
QUEM PRODUZIU	Joaquim Rebello da Fonseca Rozado	
QUEM RECEBEU	Juiz presidente da Vila de Pombal	

**1822
OFÍCIO**

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 16 de abril de 1822
QUEM PRODUZIU	Palácio do Governo da Paraíba	
QUEM RECEBEU	Juiz de Fora pela Ordenação	

CARTA

ANO 1822	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Vila Real de São João, 30 de maio de 1822
QUEM PRODUZIU	Manuel Gouveia de Souza (morador da Vila Real de São João)	
QUEM RECEBEU	Desembargador e Ouvidor geral pela lei	

PROVEDORIA

1779 CARTAS

ANO 1779	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Olinda, 02 de janeiro de 1779
QUEM PRODUZIU	Jozé Cezar de Menezes (governador da capitania de Pernambuco)	
QUEM RECEBEU	Dr. José Gonsalves de Medeiros (provedor da fazenda real da capitania da Paraíba)	

1818 CARTA

ANO 1818	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Carta	DATA TÓPICA Pernambuco, 28 de março de 1818
QUEM PRODUZIU	Comerciante de Pernambuco	
QUEM RECEBEU	Aristides Cezar de Almeida (inspetor da fazenda Real)	

1802 CERTIFICADO

ANO 1802	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Certificado	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de abril 1802
QUEM PRODUZIU	Antônio Luiz Nogueira (escrivão da Fazenda Real da receita e despesas, alfândega, almoxarifado, da ouvidoria geral da gente de guerra)	
QUEM RECEBEU	Provedor Interino da Fazenda. Real	

1805 OFÍCIOS

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 23 de fevereiro de 1805
QUEM PRODUZIU	Augusto Xavier de Carvalho (Procurador da Coroa e Fazenda)	
QUEM RECEBEU	Provedor Interino da Fazenda. Real	

ANO 1805	TIPOLOGIA DOCUMENTAL Ofício	DATA TÓPICA Paraíba, 07 de maio de 1805
QUEM PRODUZIU	Augusto Cezar de Carvalho (procurador da coroa e fazenda	
QUEM RECEBEU	Provedor interino da Fazenda Real	

BISPADO

1822

RELAÇÃO DE PESSOAS OU ROL

ANO	TIPOLOGIA	DATA TÓPICA
1822	DOCUMENTAL Rol	São Miguel da Baia da Traição, 08 de setembro de 1822
QUEM PRODUZIU	São Miguel da Baia da Traição	
QUEM RECEBEU	Manuel de Carvalho e Silva (secretário paroquial)	

GUIA DE ACOMPANHAMENTO

ANO	TIPOLOGIA	DATA TÓPICA
1822	DOCUMENTAL Guia de acompanhamento	Serrinha da Freguesia do Apodê, 04 de junho de 1822
QUEM PRODUZIU	Jozé Henrique da cunha (freire)	
QUEM RECEBEU	Província do Ceará	